

TRANSFORMANDO VIDAS COM A
NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis
Intermediárias

30 de junho de 2026

CEMIG



SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS	2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	18
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	19
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	20
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	20
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	21
BALANÇOS PATRIMONIAIS	23
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	25
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	26
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	27
1. CONTEXTO OPERACIONAL	27
1.1 A CEMIG	27
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	28
3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	34
3.1. RESULTADO POR SEGMENTO	34
3.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	39
3.3. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	43
3.4. RESULTADO FINANCEIRO	48
3.5. REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS	49
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50
5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO	50
6. ATIVOS DE CONTRATO	53
7. IMOBILIZADO	55
8. INTANGÍVEL	56
9. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	57
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	60
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	65
13. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA	65
14. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS	68
15. ARRENDAMENTOS	73
16. FORNECEDORES	74
17. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO	74
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	76
19. PROVISÕES	82
20. TRIBUTOS E ENCARGOS	85
21. ANTECIPAÇÃO CDE	89
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS ..	90
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	92
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA	98
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	99



DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou um lucro líquido de **R\$945.444** no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$1.188.281** no segundo trimestre de 2025, representando uma **redução de 20,44%**.

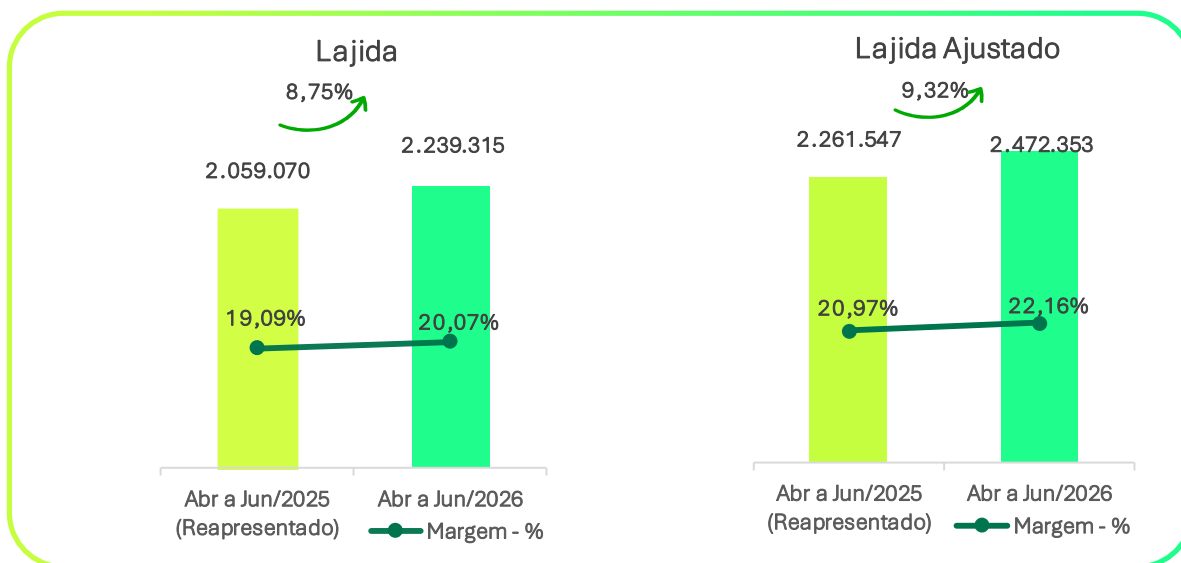
As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Abr a Jun/2026 - R\$ Milhares	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	465.514	189.072	(308.139)	483.134	95.897	19.966	945.444
Despesa de imposto de renda e contribuição social	24.737	23.769	(63.283)	103.627	49.062	(50.015)	87.897
Resultado financeiro	42.030	33.322	269	608.194	32.050	80.040	795.905
Depreciação e amortização	84.847	4.941	3	281.795	28.896	9.587	410.069
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	617.128	251.104	(371.150)	1.476.750	205.905	59.578	2.239.315
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(412)	-	(412)
Programa de desligamento voluntário	4.188	2.588	593	31.546	-	3.882	42.797
Provisões - Relações de consumo (nota 19)	-	-	190.653	-	-	-	190.653
Lajida ajustado (2)	621.316	253.692	(179.904)	1.508.296	205.493	63.460	2.472.353

Lajida - Abr a Jun/2025 - R\$ Milhares (Reapresentado)	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	449.724	(2.841)	6.481	550.550	150.820	33.547	1.188.281
Despesa de imposto de renda e contribuição social	31.781	(36.693)	(3.961)	147.391	71.765	(20.474)	189.809
Resultado financeiro	(11.424)	5.137	9.711	288.644	(6.058)	26.577	312.587
Depreciação e amortização	78.044	4.652	3	254.372	25.438	5.884	368.393
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	548.125	(29.745)	12.234	1.240.957	241.965	45.534	2.059.070
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(648)	-	(648)
Remensuração do passivo de pós-emprego	(2.302)	(1.422)	(326)	(16.163)	-	(948)	(21.161)
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	-	-	198.895
Programa de desligamento voluntário	1.920	1.187	272	20.812	-	1.200	25.391
Lajida ajustado (2)	547.743	168.915	12.180	1.245.606	241.317	45.786	2.261.547

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



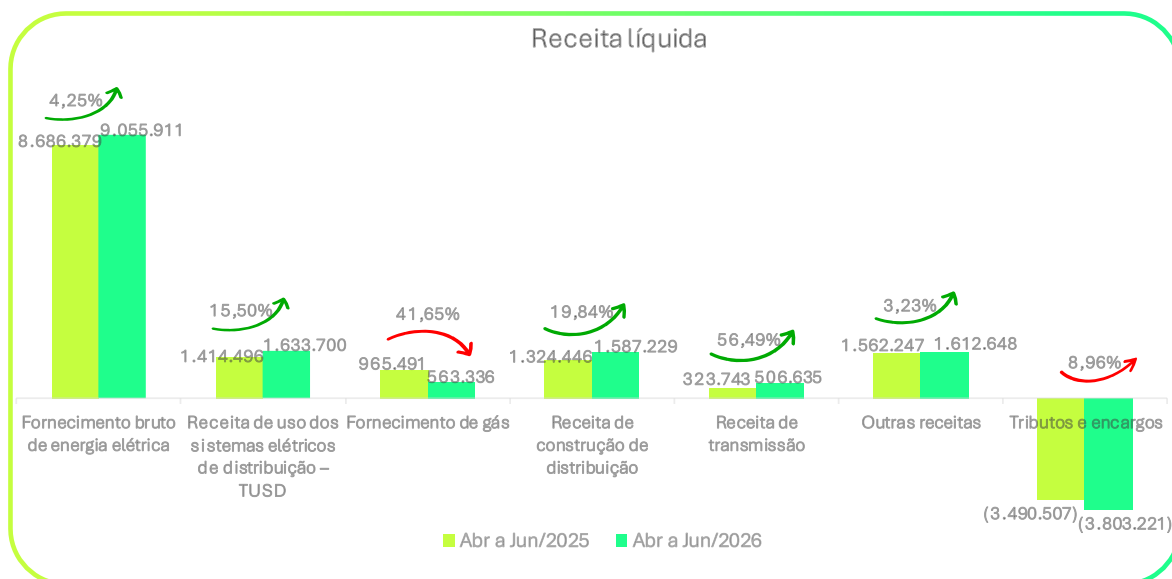
Para fins de transparência e comparabilidade, as informações contábeis intermediárias do período anterior foram reapresentadas. Os detalhes da referida reclassificação estão apresentados na Nota de Reapreentação 2.4, não representando qualquer alteração no lucro líquido apurado nos períodos anteriores.

O aumento no Lajida da Companhia, está associada, principalmente, ao aumento na receita líquida, principalmente o fornecimento bruto de energia elétrica menos despesas operacionais e sendo compensado parcialmente pelo aumento dos custos de operação. Mais detalhes no decorrer desse tópico.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	
Fornecimento bruto de energia elétrica	9.055.911	8.686.379	4,25
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.633.700	1.414.496	15,50
CVA e outros componentes financeiros	213.753	70.394	203,65
Receita de transmissão	-	-	
Receita de operação e manutenção	103.282	114.197	(9,56)
Receita de construção de transmissão	223.329	179.130	24,67
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	180.024	30.416	491,87
Receita de indenização da geração	35.805	31.201	14,76
Receita de construção de distribuição	1.587.229	1.324.446	19,84
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	79.686	26.618	199,37
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	147.979	118.859	24,50
Liquidação na CCEE	65.442	39.585	65,32
Fornecimento de gás	563.336	965.491	(41,65)
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(39.694)	(39.949)	(0,64)
Outras receitas	1.109.677	1.315.539	(15,65)
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.803.221)	(3.490.507)	8,96
Receita líquida	11.156.238	10.786.295	3,43



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Companhia é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos, aos clientes livres, suprimimento a outras concessionárias e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída.

Essa receita aumentou, principalmente em razão do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D.

	Abr a Jun/2026			Abr a Jun/2025			Variação %	
	MWh	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$
Residencial	3.965.054	3.756.182	947,32	3.667.850	3.374.148	919,93	8,10	11,32
Industrial	4.521.551	1.219.393	269,68	4.676.668	1.278.269	273,33	(3,32)	(4,61)
Comércio, serviços e outros	2.941.813	1.716.905	583,62	3.141.492	1.650.182	525,29	(6,36)	4,04
Rural	940.057	662.337	704,57	984.250	643.413	653,71	(4,49)	2,94
Poder público	305.650	254.458	832,51	384.704	229.246	595,90	(20,55)	11,00
Iluminação pública	235.832	151.440	642,15	235.650	140.046	594,30	0,08	8,14
Serviço público	278.977	111.613	400,08	58.262	146.260	2.510,38	378,83	(23,69)
Subtotal	13.188.934	7.872.328	596,89	13.148.876	7.461.564	567,47	0,30	5,51
Consumo Próprio	7.696	-	-	6.992	-	-	10,07	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(104.461)	-	-	77.702	-	-	-
	13.196.630	7.767.867	596,89	13.155.868	7.539.266	567,47	0,31	3,03
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.817.442	1.262.389	262,05	5.042.543	1.162.502	230,54	(4,46)	8,59
Suprimento não faturado líquido	-	25.655	-	-	(15.389)	-	-	(266,71)
Total	18.014.072	9.055.911	507,30	18.198.411	8.686.379	474,07	(1,01)	4,25

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.



As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O **consumo residencial aumentou 8,10% (297.204 MWh)** no segundo trimestre de 2026, em relação a 2025. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento na quantidade de consumidores e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego).

Industrial

O consumo da **classe industrial reduziu 3,32%, (155.117 MWh)** no segundo trimestre de 2026, em relação ao ano anterior. Essa variação é decorrente, principalmente da **redução no consumo dos clientes cativos da classe industrial**, em função, da migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe **reduziu 6,36% (199.679 MWh)** no segundo trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a migração de clientes para o mercado livre.

Rural

O consumo dessa classe **reduziu 4,49% (44.193 MWh)** no segundo trimestre de 2026, em comparação a 2025. Essa variação está relacionada principalmente a um maior volume de chuvas no período.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2026, essa receita correspondeu ao montante de **R\$1.633.700**, comparado a **R\$1.414.496** em 2025, representando um **crescimento de 15,50%**. Esse crescimento decorre, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras relativamente à TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, tendo em vista que a variação positiva da energia transportada foi de 0,88%.

	MWh		Variação %
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	
Industrial	5.184.875	5.304.139	(2,25)
Comercial	729.878	665.380	9,69
Rural	39.185	33.339	17,53
Serviço Público	261.076	192.575	35,57
Poder Público	17.633	14.213	24,06
Concessionárias	78.113	73.395	6,43
Total de energia transportada	6.310.760	6.283.041	0,44



Fornecimento de gás

A receita com fornecimento de gás apresentou uma **redução de 41,65%** no segundo trimestre de 2026, tendo sido de **R\$563.336** em comparação a **R\$965.491** em 2025. Essa redução decorre, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido. Mais detalhes nos comentários sobre o desempenho do segmento de gás.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A”) e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários. A principal função da CVA é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

No segundo trimestre de 2026, foi reconhecida uma receita no montante de **R\$213.753**, em comparação a uma receita de **R\$70.394** em 2025, representando um **crescimento de 203,65%**. A variação observada decorre, substancialmente, da elevação dos custos não gerenciáveis associados à aquisição de energia no mercado de curto prazo e aos encargos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A elevação desses custos resulta em maior constituição de ativos regulatórios de CVA, com o objetivo de preservar o equilíbrio econômico-financeiro da operação.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na [nota explicativa nº 5.3](#).

Receita de construção da distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica e de gás foram **R\$1.587.229** no segundo trimestre de 2026, comparado a **R\$1.324.446** em 2025, representando um **crescimento de 19,84%**.

Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em expansão e reforço em alta tensão, em linha com o **Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)**. Já em relação à Gasmig, o aumento se deu em virtude do projeto Centro Oeste.

Estas receitas são integralmente compensadas pelos custos de construção, e correspondem aos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig, no período, em ativos da concessão.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de **R\$3.803.221** no segundo trimestre de 2026 comparado a **R\$3.490.507** em 2025, representando um **crescimento de 8,96%**.

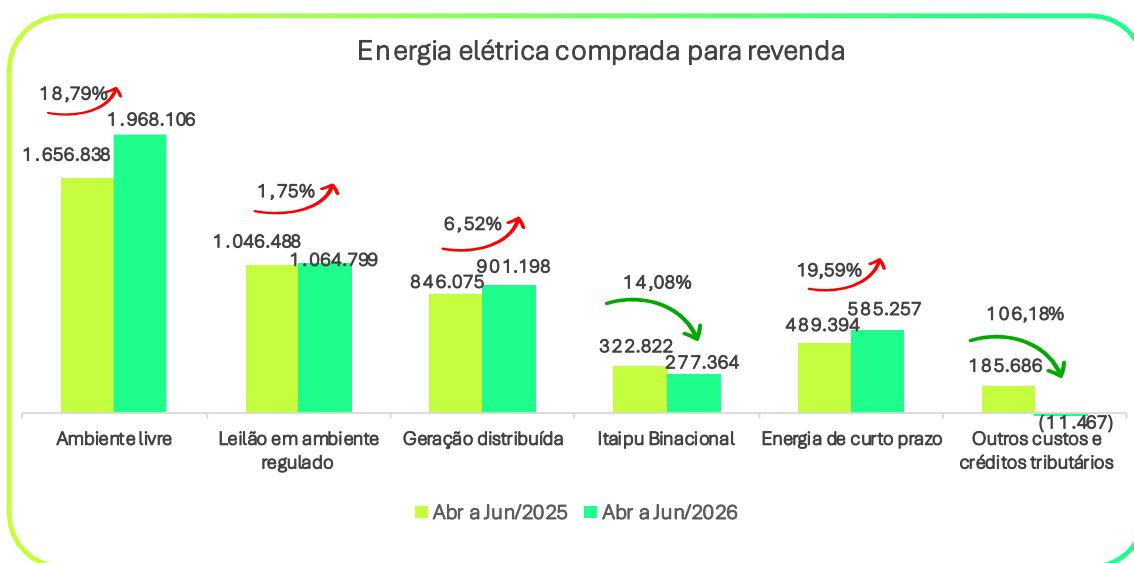


Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram **R\$9.418.375** no período de abril a junho de 2026, em comparação a **R\$9.173.036** em 2025, representando um **crescimento de 2,67%**. As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de **R\$4.785.257** no segundo trimestre de 2026, comparado a **R\$4.547.303** em 2025, representando um **crescimento de 5,23%**, sendo composto conforme segue:



Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **aumento** do custo de aquisição de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), motivado, principalmente, pela necessidade de compra de energia para fechamento de posições, realizada a preços mais elevados ao longo de 2026.
- **crescimento** na energia de curto prazo ocasionado pelo déficit de energia no curto prazo no segundo trimestre de 2026, em função da menor energia contratada para este período, acarretando um maior gasto financeiro quando da aquisição.



Custo de construção da infraestrutura

No segundo trimestre de 2026, o custo de construção foi de **R\$1.753.090**, em comparação **R\$1.463.371** no mesmo período em 2025. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em expansão e reforço em alta tensão, em linha com o **Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)**, e pela Gasmig em virtude do projeto Centro Oeste.

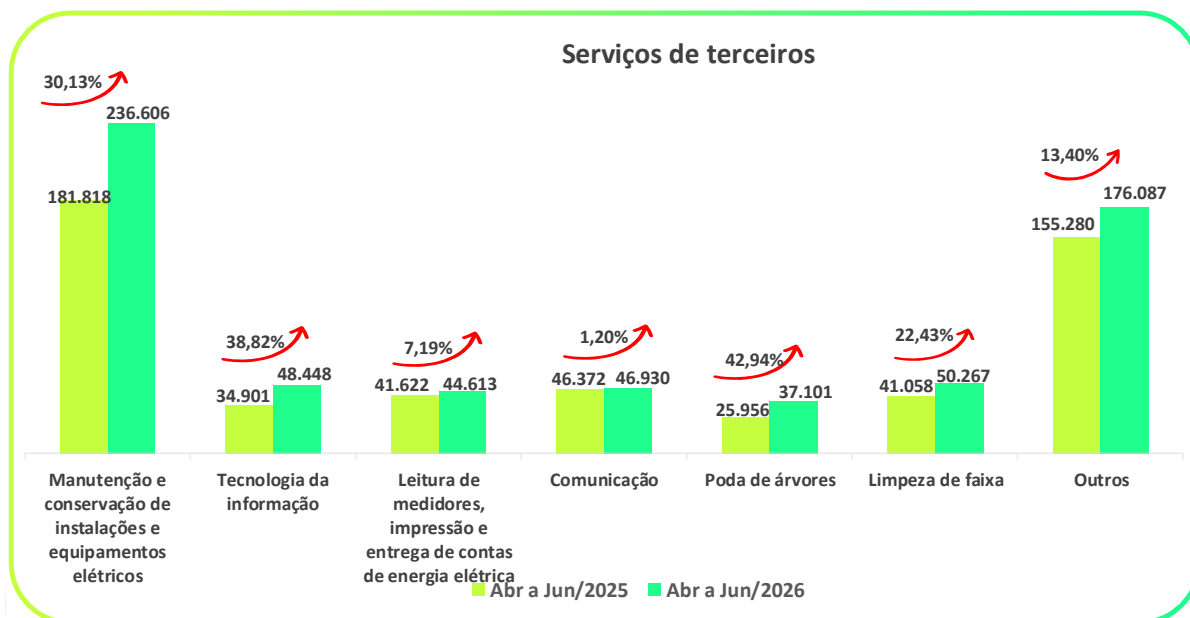
Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na [nota explicativa nº 3.3](#).

Obrigações pós emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia, no resultado do segundo trimestre de 2026, foi uma **despesa** no montante de **R\$50.233**, em comparação a uma **despesa** de **R\$109.324** em 2025. Essa variação decorre, em sua maior parte, do encerramento do passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico devido ao acordo realizado entre a Companhia e as entidades sindicais, em contrapartida ao pagamento de dívida indenizatória.

Serviços de terceiros

No segundo trimestre de 2026 os gastos com serviço de terceiros foram de **R\$640.052** em comparação a **R\$527.007** no mesmo período de 2025 um **crescimento de 21,45%**.



Os principais fatores que impactaram esse gasto foram:

- **Aumento na despesa com manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos:** que está relacionado ao maior volume de intervenções realizadas no período, com foco na elevação da eficiência operacional, no aumento



da confiabilidade dos ativos e na garantia da continuidade da prestação dos serviços, contribuindo para a sustentabilidade da receita da distribuidora.

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por um período chuvoso prolongado em comparação ao mesmo período de 2025, o que elevou a demanda por manutenções corretivas e preventivas.

- **Aumento na despesa com conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros:** decorrente da ampliação da execução desses serviços ao longo do segundo trimestre de 2026, com o objetivo de atender aos parâmetros de qualidade e continuidade do fornecimento de energia dos conjuntos elétricos.
- **Aumento na despesa com podas de árvores:** como estratégia preventiva, foram antecipadas, sempre que possível, atividades de poda e abertura de faixas originalmente previstas para períodos subsequentes. A iniciativa visou mitigar riscos operacionais, reduzir a incidência de ocorrências e minimizar a duração das interrupções no fornecimento de energia.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira de **R\$795.905** no período de abril a junho de 2026 em comparação a uma despesa financeira de **R\$312.587** em 2025. Essa variação está associada, aos seguintes fatores:

Encargos e variação monetária de debêntures

Houve um **crescimento de 25,26%** na despesa financeira de encargos de debêntures no segundo trimestre de 2026 passando de **R\$383.331** no segundo trimestre de 2025 para **R\$480.171** em 2026. A variação monetária de debêntures, por sua vez, **cresceu 283,97%** no segundo trimestre de 2026, passando de **R\$61.762** no segundo trimestre de 2025 para **R\$237.148** no segundo trimestre de 2026. Tais variações se devem às emissões de debêntures realizadas no exercício de 2025 e no primeiro semestre de 2026.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na [nota explicativa nº 3.4](#).

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no segundo trimestre de 2026, uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de **R\$87.897** (**R\$189.809** em 2025) em relação ao lucro de R\$1.033.341 (R\$1.378.090 em 2025) antes dos efeitos fiscais, representando 8,51% de alíquota efetiva (13,77% em 2025).

Essa variação está relacionada, principalmente, ao aumento dos custos operacionais no segundo trimestre de 2026.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na [nota explicativa nº 20.1](#).

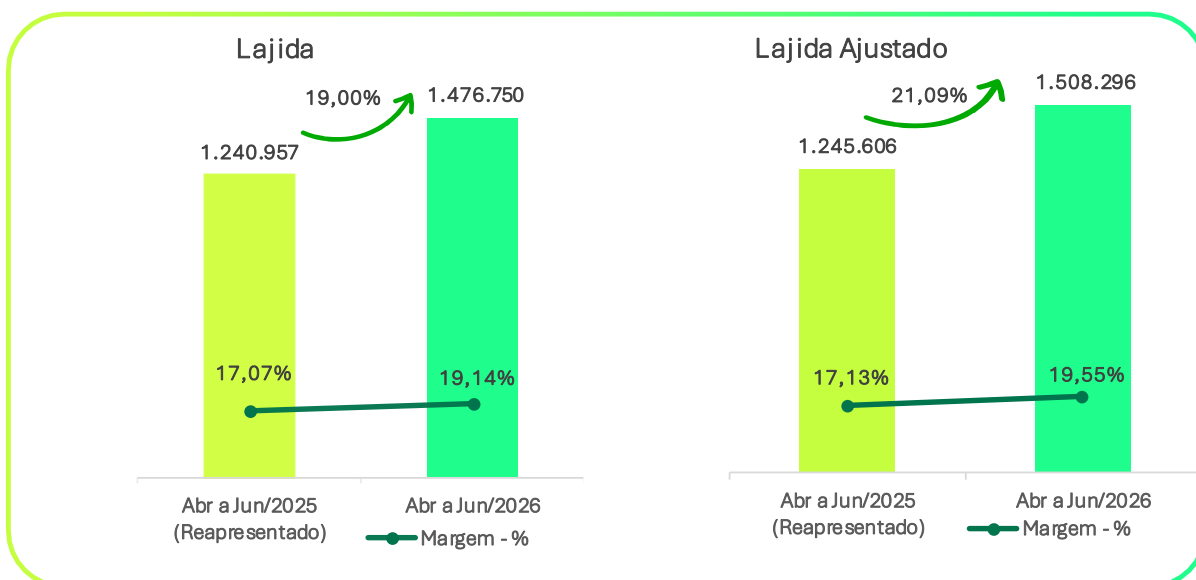
Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Distribuição	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	483.134	550.550	(12,25)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	103.627	147.391	(29,69)
Resultado financeiro	608.194	288.644	110,71
Depreciação e amortização	281.795	254.372	10,78
Lajida conforme Resolução CVM 156	1.476.750	1.240.957	19,00
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(16.163)	-
Programa de desligamento voluntário	31.546	20.812	51,58
Lajida ajustado	1.508.296	1.245.606	21,09



Receita líquida

A receita líquida deste segmento **cresceu 6,13%**, sendo **R\$ 7.715.790** no segundo trimestre de 2026 e **R\$7.269.939** em 2025, sendo as principais variações apresentadas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A energia faturada aos clientes cativos, no período de janeiro a junho de 2026, **aumentou 1,83%** em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado é a composição de um aumento no consumo do mercado cativo.

O crescimento de **8,10%** da **classe residencial**, equivalente a um acréscimo de aproximadamente **297 mil MWh**, foi o principal vetor de expansão do mercado cativo, contribuindo sozinho com cerca de **4,2%** para a variação total.



Entretanto, esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelas retrações observadas nas classes Rural (6,88%), Serviço Público (25,22%), industrial (14,77%) e Comércio, Serviços e Outros (1,33%), que reduziram conjuntamente cerca de 2,4% do crescimento potencial do mercado.

Esse aumento da classe residencial é devido, principalmente, ao aumento na quantidade de consumidores, condições econômicas favoráveis, aumento da renda, redução da taxa de desemprego e temperaturas acima da média em parte do período.

Receita de uso da rede – consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2026, essa receita foi de **R\$1.663.919**, em comparação a **R\$1.424.464** no ano anterior, representando um **crescimento de 16,81%**, decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras na TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D.

	MWh		Variação %
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	
Industrial	5.331.442	5.441.849	(2,03)
Comercial	776.319	708.414	9,59
Rural	37.190	30.786	20,80
Serviço Público	258.076	183.274	40,81
Poder Público	19.216	12.140	58,29
Concessionárias	82.636	71.871	14,98
Total de energia transportada	6.504.879	6.448.334	0,88

CVA e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No segundo trimestre de 2026 foi reconhecida uma receita no montante de **R\$213.753**, em comparação a **R\$70.394** no mesmo período de 2025. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos não gerenciáveis relacionados à compra de energia no mercado de curto prazo e aos encargos da CDE. O aumento desses custos resulta em maior constituição de receita de CVA, para estabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da operação.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição foram de **R\$1.534.101** no período de abril a junho de 2026, em comparação a **R\$1.231.705** em 2025, o que representa um **crescimento de 24,55%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Cemig D em ativos da concessão.



Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de **R\$6.520.835** no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$6.283.353** em 2025, representando um **aumento de 3,78%**. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

Aumento de 0,63% no custo com energia elétrica comprada para revenda, sendo **R\$2.935.710**, no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$2.917.439**, no ano anterior. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Aumento nos custos com energia de curto prazo** da Cemig D ocasionado pelo maior déficit de energia no curto prazo no segundo trimestre de 2026, em função da menor energia contratada neste período, gerando um déficit de energia e acarretando um maior gasto financeiro na aquisição.
- **Aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado**, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos;
- **Aumento no custo com geração distribuída** decorrente do aumento do número de instalações geradoras (411.179 no segundo trimestre de 2026, comparada a 336.669 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.129 GWh no segundo trimestre de 2026, comparado a 1.797 GWh no mesmo período de 2025);

Os custos com energia elétrica comprada para revenda são não gerenciáveis, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Provisões e Perdas de crédito esperadas

A soma desses itens no segundo trimestre de 2026 foi uma reversão de despesa de **R\$95.747** no período de abril a junho de 2026 comparativamente houve uma despesa de **R\$87.455** no mesmo período em 2025. Essa variação se deve principalmente devido a alteração no critério de estimativa para perdas de crédito esperadas no segundo trimestre de 2026 conforme [nota explicativa nº 13](#).



Resultado financeiro líquido

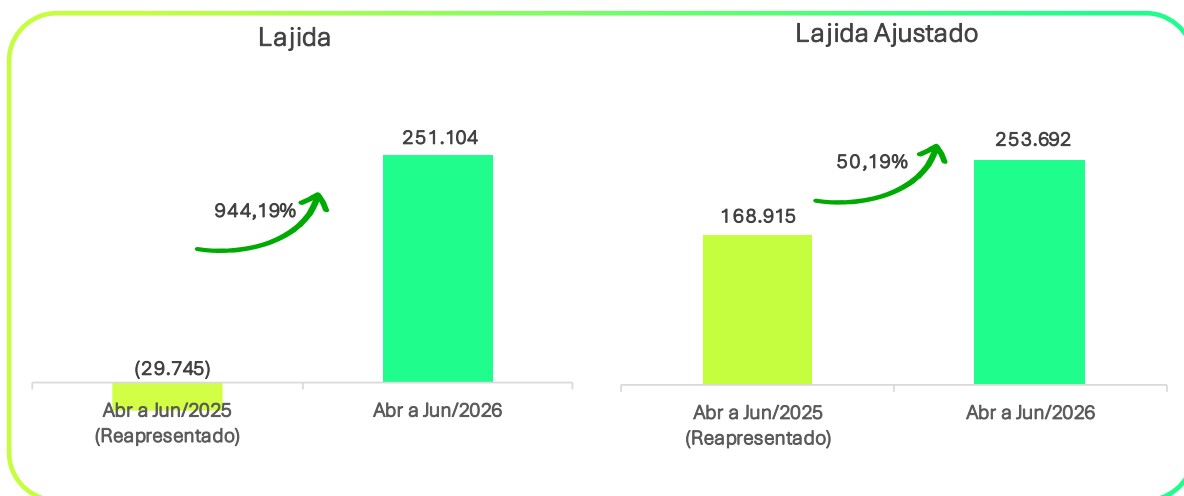
O resultado financeiro deste segmento no segundo trimestre de 2026, foi uma **despesa de R\$608.194**, comparada a uma **despesa de R\$288.644** em 2025. Essa variação está atrelada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Aumento com a despesa de Encargos e variação monetária de debêntures**, sendo **R\$546.765** no segundo trimestre de 2026, comparada a **R\$374.156** no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, da contratação de debêntures e obtenção de empréstimos em dólar, que elevaram o montante de dívida da Companhia e, por consequência, a despesa de variação monetária.
- **Redução renda de aplicação financeira** decorrente, principalmente, do aumento dos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia, bem como dos pagamentos de principal e juros da dívida e demais obrigações. Esses fatores contribuíram para a redução do caixa médio e do volume de recursos aplicados ao longo do trimestre, resultando em menor receita de aplicações quando comparada ao segundo trimestre de 2025.

Desempenho do segmento de Transmissão

A principal variação é descrita na sequência.

Lajida - Transmissão	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	189.072	(2.841)	(6.755,12)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	23.769	(36.693)	(164,78)
Resultado financeiro	33.322	5.137	548,67
Depreciação e amortização	4.941	4.652	6,21
Lajida conforme Resolução CVM 156	251.104	(29.745)	(944,19)
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(1.422)	-
Remensuração RBSE	-	198.895	-
Programa de desligamento voluntário	2.588	1.187	118,03
Lajida ajustado	253.692	168.915	50,19





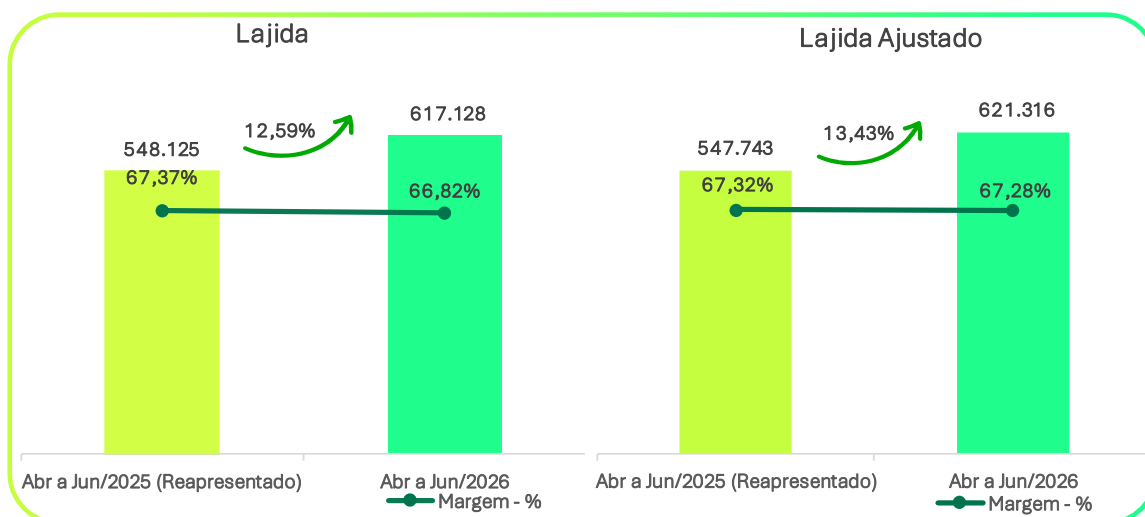
Receita de Transmissão

A receita de transmissão no segundo trimestre de 2026 foi de **R\$506.635** em relação a **R\$323.743** no mesmo período de 2025 **um aumento de 56,49%** esse crescimento decorre, principalmente, da variação acumulada do IPCA do segundo trimestre de 2026 que foi certa de 52% maior que o do segundo trimestre de 2025.

Desempenho do segmento de Geração

Lajida - Geração	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	465.514	449.724	3,51
Despesa de imposto de renda e contribuição social	24.737	31.781	(22,16)
Resultado financeiro	42.030	(11.424)	(467,91)
Depreciação e amortização	84.847	78.044	8,72
Lajida conforme Resolução CVM 156	617.128	548.125	12,59
Efeitos não recorrentes e não caixa			-
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(2.302)	-
Programa de desligamento voluntário	4.188	1.920	118,13
Lajida ajustado	621.316	547.743	13,43

A evolução do lajida é conforme segue:

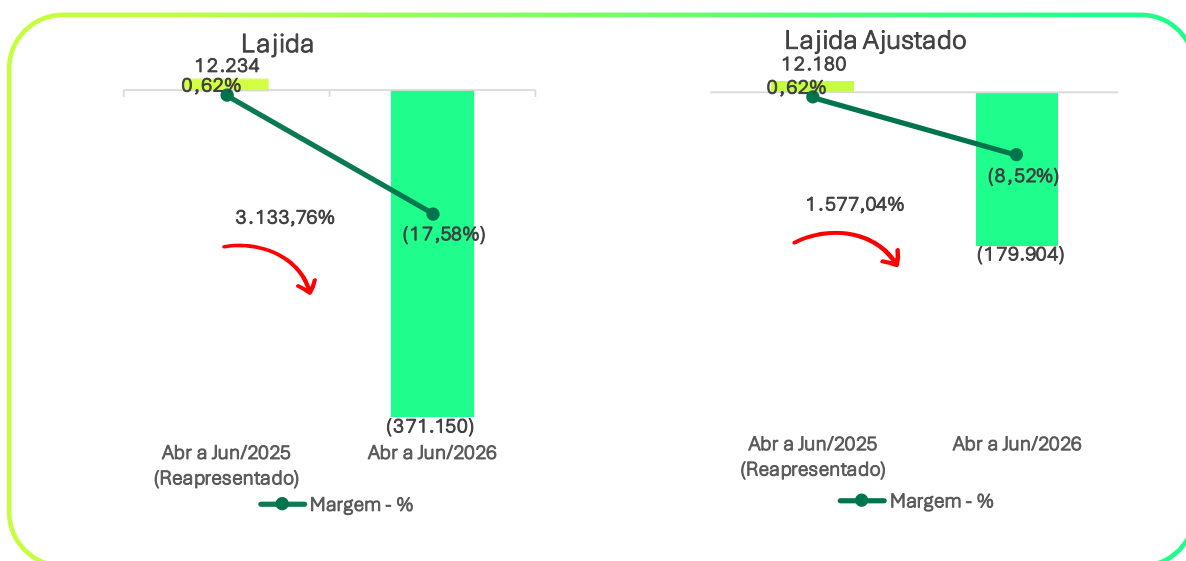


O aumento do Lajida é justificada principalmente pelo **crescimento de 13,51%** na **receita líquida**, tendo sido **R\$923.499** no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$813.582** em 2025. Esse aumento está associado, principalmente, ao maior faturamento com contratos de venda para clientes finais e comercializadoras, maior geração (melhora GSF acumulado, segundo trimestre de 2026 1,00 em relação a 0,96 no segundo trimestre de 2025), maior atualização da Receita de Bonificação por Outorga - RBO (devido maior IPCA acumulado 1,51% no segundo trimestre de 2026 em relação a 0,93% no mesmo período de 2025)

Desempenho do segmento de Comercialização

Lajida - Comercialização	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	(308.139)	6.481	(4.854,50)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(63.283)	(3.961)	1.497,65
Resultado financeiro	269	9.711	(97,23)
Depreciação e amortização	3	3	
Lajida conforme Resolução CVM 156	(371.150)	12.234	(3.133,76)
Efeitos não recorrentes e não caixa			-
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(326)	-
Programa de desligamento voluntário	593	272	118,01
Provisões - Relações de consumo (nota 19)	190.653	-	-
Lajida ajustado	(179.904)	12.180	(1.577,04)

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

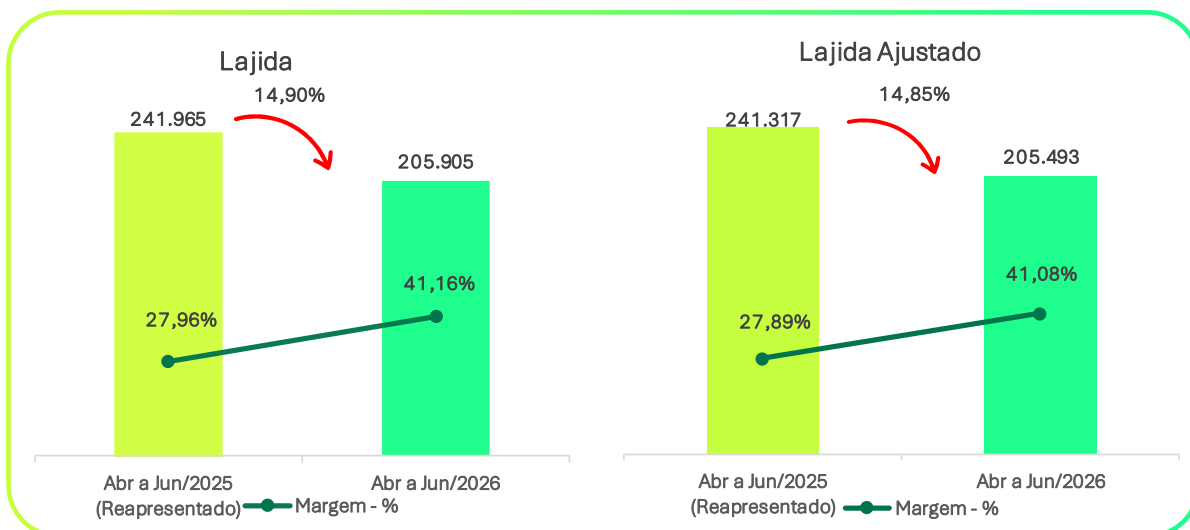


A redução no Lajida deste segmento, está associada, principalmente, ao **crescimento** do custo com **energia elétrica**, que foi de **R\$2.252.425** no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$1.950.946** em 2025, representando um **crescimento de 15,45%**. Essa variação decorre basicamente, da necessidade de compra de energia para o fechamento de posições a preços mais elevados no ano de 2026.

Desempenho do segmento de Gás

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Gás	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	95.897	150.820	(36,42)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	49.062	71.765	(31,64)
Resultado financeiro	32.050	(6.058)	(629,05)
Depreciação e amortização	28.896	25.438	13,59
Lajida conforme Resolução CVM 156	205.905	241.965	(14,90)
Efeitos não recorrentes e não caixa			-
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	(412)	(648)	(36,42)
Lajida ajustado	205.493	241.317	(14,85)



Receita

A receita da Gasmig é formada pelo fornecimento bruto de gás aos consumidores cativos e pela disponibilização da capacidade instalada do gasoduto para os clientes do mercado livre.

A **receita líquida** atingiu **R\$500.244** no segundo trimestre de 2026, com **redução de 42,19%** em relação a receita líquida obtida no segundo trimestre de 2025 **R\$865.321**. Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido.

	Abr a Jun 2026 (mil m³)	Abr a Jun 2025 (mil m³)	Var.%
Mercado cativo			
Industrial	72.340	177.432	(59,23%)
Automotivo	3.995	4.878	(18,10%)
Comercial	6.790	6.161	10,21%
Cogeração	100	3.371	(97,03%)
Residencial	3.366	3.550	(5,18%)
	86.591	195.392	(55,68%)
Mercado livre			
Industrial	132.849	58.901	125,55%
Gás Natural Comprimido Industrial	2.288	2.581	(11,35%)
Cogeração	3.272	-	
Térmica	4.846	20.112	(75,90%)
	143.254	81.594	75,57%
	229.846	276.986	(17,02%)

Custos e despesas

O total de custos e despesas foi de **R\$323.235** no segundo trimestre de 2026 em comparação a **R\$647.269** no mesmo período em 2025, uma **redução de 50,18%**.

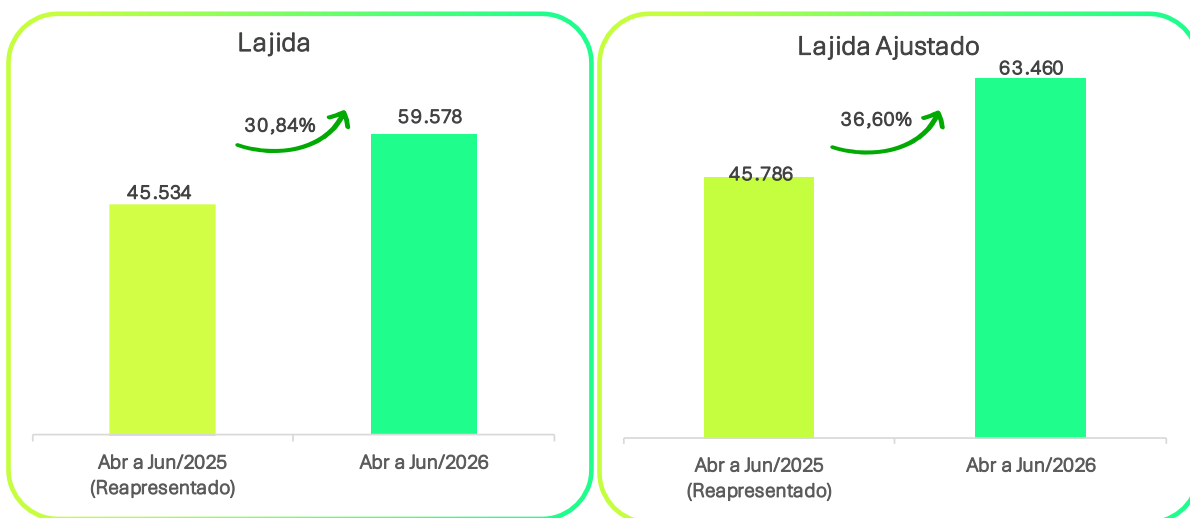
Essa variação é principalmente devido à redução volume de gás vendido, que provoca redução no custo de gás comprado para revenda e da redução dos custos com operação e manutenção.



Desempenho do segmento de Participações e Holding

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Holding/Participações	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	19.966	33.547	(40,48)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(50.015)	(20.474)	144,29
Resultado financeiro	80.040	26.577	201,16
Depreciação e amortização	9.587	5.884	62,93
Lajida conforme Resolução CVM 156	59.578	45.534	30,84
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(948)	-
Programa de desligamento voluntário	3.882	1.200	223,50
Lajida ajustado	63.460	45.786	38,60



Essa variação decorre, essencialmente, do aumento da receita da Cemig Sim, em virtude da entrada em operação de novas usinas construídas no período entre 2023 e 2025 juntamente com as aquisições de novas empresas pela Cemig Sim no fim de 2025 e no primeiro semestre de 2026.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	3.2	21.618.781	20.630.526	1.771.054	1.976.693
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	3.3a	(11.661.194)	(11.331.859)	(1.777.738)	(1.874.653)
Custos de construção de infraestrutura	3.3b	(3.235.526)	(2.665.235)	-	-
Custos de operação	3.3c	(3.001.822)	(2.529.620)	(15.033)	(12.030)
		(17.898.542)	(16.526.714)	(1.792.771)	(1.886.683)
LUCRO BRUTO		3.720.239	4.103.812	(21.717)	90.010
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	3.3c	93.650	(53.726)	1.036	87
Despesas gerais e administrativas	3.3c	(431.917)	(371.569)	(47.738)	(36.671)
Outras despesas	3.3c	(279.620)	(580.594)	(31.523)	(57.786)
Outras receitas	3.3d	26.191	-	-	-
		(591.696)	(1.005.889)	(78.225)	(94.370)
Resultado de equivalência patrimonial	9	143.708	119.537	1.932.846	2.211.366
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		3.272.251	3.217.460	1.832.904	2.207.006
Receitas financeiras	3.4	543.460	485.442	(6.931)	(29.476)
Despesas financeiras	3.4	(1.733.439)	(1.111.046)	(22.173)	(16.967)
Resultado financeiro líquido		(1.189.979)	(625.604)	(29.104)	(46.443)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.082.272	2.591.856	1.803.800	2.160.563
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.1	(213.879)	(508.224)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	56.030	143.389	119.777	65.318
		(157.849)	(364.835)	119.777	65.318
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.924.423	2.227.021	1.923.577	2.225.881
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		1.923.577	2.225.881	1.923.577	2.225.881
Participação de acionistas não controladores		846	1.140	-	-
		1.924.423	2.227.021	1.923.577	2.225.881
Resultado básico e diluído por ação preferencial	3.5	0,67	0,78		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	3.5	0,67	0,78		

As notas explicativas são parte integrante informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	3.2	11.156.238	10.786.295	870.504	1.032.471
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	3.3a	(5.814.238)	(5.809.115)	(864.177)	(948.688)
Custos de construção de infraestrutura	3.3b	(1.753.090)	(1.463.371)	-	-
Custos de operação	3.3c	(1.636.774)	(1.314.049)	(7.698)	(5.867)
		(9.204.102)	(8.586.535)	(871.875)	(954.555)
LUCRO BRUTO		1.952.136	2.199.760	(1.371)	77.916
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	3.3c	177.013	(3.098)	419	28
Despesas gerais e administrativas	3.3c	(229.791)	(177.602)	(25.557)	(14.064)
Outras despesas	3.3c	(161.495)	(405.801)	(18.928)	(34.600)
		(214.273)	(586.501)	(44.066)	(48.636)
Resultado de equivalência patrimonial		91.383	77.418	968.133	1.166.096
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		1.829.246	1.690.677	922.696	1.195.376
Receitas financeiras	3.4	290.189	302.444	(24.435)	(13.578)
Despesas financeiras	3.4	(1.086.094)	(615.031)	(11.951)	(9.244)
		(795.905)	(312.587)	(36.386)	(22.822)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.033.341	1.378.090	886.310	1.172.554
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.1	(83.701)	(249.538)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	(4.196)	59.729	58.722	15.079
		(87.897)	(189.809)	58.722	15.079
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		945.444	1.188.281	945.032	1.187.633
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		945.032	1.187.633	945.032	1.187.633
Participação de acionistas não controladores		412	648	-	-
		945.444	1.188.281	945.032	1.187.633
Resultado básico e diluído por ação preferencial	3.5	0,33	0,42		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	3.5	0,33	0,42		

As notas explicativas são parte integrante informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.924.423	2.227.021	1.923.577	2.225.881
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	11.006	-	(1.134)
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(3.742)	-	386
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	-	8.012
Outros resultados abrangentes	2.161	-	2.161	-
	2.161	7.264	2.161	7.264
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	(32.005)	-
Hedge de fluxo de caixa	(32.005)	-	-	-
	(32.005)	-	(32.005)	-
	(29.844)	7.264	(29.844)	7.264
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	1.894.579	2.234.285	1.893.733	2.233.145
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.893.733	2.233.145	1.893.733	2.233.145
Participação de acionista não-controlador	846	1.140	-	-
	1.894.579	2.234.285	1.893.733	2.233.145

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	945.444	1.188.281	945.032	1.187.633
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	(48.731)	-	(5.791)
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	16.568	-	1.969
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	-	(28.341)
	-	(32.163)	-	(32.163)
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	(20.481)	-
Hedge de fluxo de caixa	(20.481)	-	-	-
	(20.481)	-	(20.481)	-
	(20.481)	(32.163)	(20.481)	(32.163)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	924.963	1.156.118	924.551	1.155.470
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	924.551	1.155.470	924.551	1.155.470
Participação de acionista não-controlador	412	648	-	-
	924.963	1.156.118	924.551	1.155.470

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		1.924.423	2.227.021	1.923.577	2.225.881
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	20.1	157.849	364.835	(119.777)	(65.318)
Depreciação e amortização	3.3c	811.390	732.240	120	124
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível		72.793	74.799	-	-
Reembolso de subsídios tarifários		(416.130)	(638.368)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(143.708)	(119.537)	(1.932.846)	(2.211.366)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(806.683)	(652.344)	-	-
Remensuração da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)		-	219.168	-	-
Juros e variações monetárias		1.306.899	734.521	(67.290)	(34.773)
Variação cambial de empréstimos	3.4	(26.584)	-	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	20.2	-	(177.892)	-	-
Ganho na alienação de imobilizados e intangíveis		(26.191)	-	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	14	18.987	12.431	-	-
Perdas de créditos esperadas	3.3	(93.650)	53.726	(1.036)	(87)
Provisões para contingências	19	243.494	138.677	(1.319)	15.344
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap		20.333	-	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros	5	(583.335)	(196.714)	-	-
Obrigações pós-emprego	17	100.466	211.729	23.018	31.928
Outros		(67.364)	(3.228)	(59.781)	(1.404)
		2.492.989	2.981.064	(235.334)	(39.671)
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	13	(149.574)	(132.092)	111.375	33.649
Reembolso de subsídios tarifários	5	462.497	207.966	-	-
Tributos a recuperar		(137.306)	(94.752)	(5.907)	(1.828)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(6.067)	(116.646)	175.356	89.858
Depósitos vinculados a litígios		235.142	30.157	78.536	14.381
Ativos de contrato e financeiros da concessão	5 e 6	339.672	396.981	-	-
Outros		46.646	(191.195)	69.116	16.566
		791.010	100.419	428.476	152.626
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	16	104.896	128.739	(123.199)	16.027
Impostos, taxas e contribuições	20.2	(123.857)	(82.603)	(141.171)	(104.228)
Salários e contribuições sociais		52.510	38.387	4.617	1.791
Encargos regulatórios		(3.429)	75.614	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	17	(504.104)	(170.043)	(24.801)	(14.251)
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		(50.883)	239.640	-	-
Outros		(366.137)	(270.291)	(91.471)	(27.132)
		(891.004)	(40.557)	(376.025)	(127.793)
Caixa gerado nas operações					
		2.392.995	3.040.926	(182.883)	(14.838)
Juros recebidos		253.388	187.607	44.596	23.260
Dividendos e JCP recebidos	9	144.716	107.723	1.426.159	1.967.599
Juros sobre debêntures pagos	14	(914.496)	(526.396)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	15	(12.386)	(2.914)	(90)	(4)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(190.056)	(460.775)	(4.625)	(21.392)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.674.161	2.346.171	1.283.157	1.954.625
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(6.764.594)	(10.155.781)	(1.204.328)	(1.035.591)



	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
Resgates de títulos e valores mobiliários		6.601.353	9.409.775	1.241.178	742.943
Aplicações em fundos vinculados		(912.303)	(1.318.152)	(122)	(406.780)
Resgates de fundos vinculados		1.047.607	1.508.252	762	415.731
Aporte em investidas		(4.260)	(593)	-	(177.000)
Alienação de ativos intangíveis		26.191	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas		-	-	(500.000)	-
Adição em imobilizado	7	(82.075)	(307.229)	-	-
Adição em intangível	8	(64.157)	(70.505)	(3.925)	(1.341)
Aquisição de controladas, líquida de caixa		(189.642)	-	-	-
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	6	(2.808.218)	(2.332.673)	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(3.150.098)	(3.266.906)	(466.435)	(462.038)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Antecipação de CDE	21	709.761	-	-	-
Captação de debêntures, líquidas	14	4.575.156	4.965.036	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(1.415.670)	(1.775.716)	(1.415.670)	(1.775.266)
Pagamentos de debêntures	14	(2.098.565)	(2.368.868)	-	-
Arrendamentos pagos	15	(33.985)	(40.154)	(37)	(115)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.736.697	780.298	(1.415.707)	(1.775.381)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		260.760	(140.437)	(598.985)	(282.794)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	1.901.636	1.898.224	655.116	417.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11	2.162.396	1.757.787	56.131	134.464

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	11	2.162.396	1.901.636	56.131	655.116
Títulos e valores mobiliários	12	919.713	759.702	113.449	158.234
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	13	6.000.046	5.795.113	367.731	477.575
Ativos financeiros e setoriais da concessão	5	2.232.857	1.675.291	-	-
Ativos de contrato	6	1.296.550	1.115.452	-	-
Tributos a recuperar		695.997	580.004	8.647	2.740
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.1	292.293	396.698	-	-
Dividendos a receber	10	38.280	80.677	2.377.247	2.179.424
Fundos vinculados		57.964	239.558	19	802
Contribuição de iluminação pública		342.244	340.645	-	-
Reembolso subsídios tarifários		663.620	616.328	-	-
Outros ativos		1.018.525	978.684	69.178	54.033
TOTAL DO CIRCULANTE		15.720.485	14.479.788	2.992.402	3.527.924
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		27.693.144	26.381.494	3.225.284	2.638.449
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	13	350.062	311.771	1.802	2.297
Tributos a recuperar		1.592.525	1.556.611	601.413	589.020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.1	618.481	592.670	415.626	397.527
Impostos de renda e contribuição social diferidos	20.1	1.845.918	1.852.995	1.271.050	1.151.273
Depósitos vinculados a litígios		1.114.031	1.311.033	312.446	379.659
Reembolso subsídios tarifários		13.204	106.863	-	-
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	10	24.156	29.572	24.156	29.572
Ativos financeiros e setoriais da concessão	5	9.421.180	8.394.918	-	-
Ativos de contrato	6	12.597.494	12.081.355	-	-
Mútuo com parte relacionada	10	-	-	528.771	-
Outros ativos		116.093	143.706	70.020	89.101
Investimentos	9	3.048.273	3.059.741	26.991.453	26.901.131
Imobilizado	7	4.314.225	4.189.942	290	343
Intangível	8	19.737.085	18.547.016	11.779	7.865
Direito de uso	15a	348.037	370.095	2.389	2.450
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		55.140.764	52.548.288	30.231.195	29.550.238
TOTAL DO ATIVO		70.861.249	67.028.076	33.223.597	33.078.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

PASSIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	3.143.900	3.039.004	308.142	431.341
Encargos regulatórios		408.670	441.269	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		97.330	136.100	20.187	25.841
Impostos, taxas e contribuições	20.2	747.103	745.945	137.002	143.797
Imposto de renda e contribuição social	20.1	64.671	133.299	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	3.5	2.668.464	2.928.378	2.664.392	2.925.984
Debêntures	14	1.519.180	3.051.643	-	-
Salários e contribuições sociais		282.121	229.611	17.510	12.893
Contribuição de iluminação pública		533.029	542.704	-	-
Obrigações relacionadas a energia gerada por consumidores		1.942.669	1.825.274	-	-
Obrigações Pós-emprego	17	155.096	130.155	7.705	6.477
Indenização compensatória		208.337	417.705	10.252	20.553
Valores a restituir a consumidores	20.2	340.800	340.800	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		87.526	8.508	-	-
Antecipação CDE	21	709.761	-	-	-
Passivo de arrendamento	15b	95.459	89.111	245	245
Outros passivos		459.286	402.999	25.274	28.983
TOTAL DO CIRCULANTE		13.463.402	14.462.505	3.190.709	3.596.114
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios		177.417	148.247	4.624	4.624
Debêntures e empréstimos	14	20.833.529	16.413.688	-	-
Impostos, taxas e contribuições	20.2	507.077	491.736	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	1.523.492	1.569.412	-	-
Provisões	19	2.324.879	2.242.991	386.052	447.728
Obrigações Pós-emprego	17	1.663.718	1.672.414	425.288	407.641
Indenização compensatória		623.926	834.441	30.697	41.054
Valores a restituir a consumidores	20.2	143.562	150.957	-	-
Passivo de arrendamento	15b	301.777	328.118	2.613	2.650
Outros passivos		112.317	131.864	1.967	1.971
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		28.211.694	23.983.868	851.241	905.668
TOTAL DO PASSIVO		41.675.096	38.446.373	4.041.950	4.501.782
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	4	14.308.909	14.308.909	14.308.909	14.308.909
Reservas de capital		393.093	393.093	393.093	393.093
Reservas de lucros		14.217.595	14.217.595	14.217.595	14.217.595
Ajustes de avaliação patrimonial		(376.055)	(343.217)	(376.055)	(343.217)
Lucros acumulados		638.105	-	638.105	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		29.181.647	28.576.380	29.181.647	28.576.380
Participação de acionista não-controlador		4.506	5.323	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		29.186.153	28.581.703	29.181.647	28.576.380
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		70.861.249	67.028.076	33.223.597	33.078.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	14.308.909	393.093	2.024.818	327.004	10.389.223	834.603	404.798	(1.304.662)	-	27.377.786	5.293	27.383.079
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.225.881	2.225.881	1.140	2.227.021
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	7.264	-	7.264	-	7.264
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	7.264	2.225.881	2.233.145	1.140	2.234.285
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(5.917)	-	5.917	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,3977 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.137.764)	(1.137.764)	-	(1.137.764)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(740)	(740)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	14.308.909	393.093	2.024.818	327.004	10.389.223	834.603	398.881	(1.297.398)	1.094.034	28.473.167	5.693	28.478.860
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	14.308.909	393.093	2.265.729	406.198	11.545.668	-	392.401	(735.618)	-	28.576.380	5.323	28.581.703
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.923.577	1.923.577	846	1.924.423
Outros resultados abrangentes												
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(32.005)	-	(32.005)	-	(32.005)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	2.161	-	2.161	-	2.161
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(29.844)	1.923.577	1.893.733	846	1.894.579
Destinação do lucro líquido do exercício												
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(2.994)	-	2.994	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,4504 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288.466)	(1.288.466)	-	(1.288.466)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.663)	(1.663)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026	14.308.909	393.093	2.265.729	406.198	11.545.668	-	389.407	(765.462)	638.105	29.181.647	4.506	29.186.153

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	25.188.501	24.174.225	2.056.505	2.303.103
Receita de construção de distribuição de energia e gás	2.964.199	2.472.992	-	-
Receita de construção de transmissão	375.118	245.474	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	218.365	203.848	-	-
Remensuração RBSE	-	(219.168)	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	144.964	79.821	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	111.436	225.954	-	-
Outras receitas	26.191	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	93.650	(53.726)	1.036	87
	29.122.424	27.129.420	2.057.541	2.303.190
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(10.473.047)	(9.507.808)	(1.958.946)	(2.065.796)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(1.742.850)	(1.730.224)	7	63
Serviços de terceiros	(2.590.080)	(2.354.749)	(11.846)	(11.993)
Gás comprado para revenda	(522.851)	(1.236.761)	-	-
Materiais	(1.794.790)	(1.432.351)	(275)	(80)
Outros custos	(711.247)	(496.953)	(8.079)	(24.825)
	(17.834.865)	(16.758.846)	(1.979.139)	(2.102.631)
VALOR ADICIONADO BRUTO	11.287.559	10.370.574	78.402	200.559
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(811.390)	(732.240)	(120)	(124)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	10.476.169	9.638.334	78.282	200.435
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	143.708	119.537	1.932.846	2.211.366
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	268.611	257.316	-	-
Receita de indenização da geração	70.951	58.129	-	-
Receitas financeiras	674.949	610.558	97.336	67.370
	1.158.219	1.045.540	2.030.182	2.278.736
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	11.634.388	10.683.874	2.108.464	2.479.171
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	955.816	996.274	67.153	64.031
Remuneração direta	684.380	635.470	33.737	24.405
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	188.904	298.022	28.880	37.004
FGTS	39.735	37.391	2.144	1.787
Programa de desligamento voluntário programado	42.797	25.391	2.392	835
Impostos, taxas e contribuições	6.960.188	6.299.793	95.523	172.270
Federais	4.105.622	3.567.876	(10.233)	46.843
Estaduais	2.844.929	2.723.312	105.704	125.286
Municipais	9.637	8.605	52	141
Remuneração de capitais de terceiros	1.793.961	1.160.786	22.211	16.989
Juros	1.783.699	1.153.160	22.173	16.967
Aluguéis	10.262	7.626	38	22
Remuneração de capitais próprios	1.924.423	2.227.021	1.923.577	2.225.881
Juros sobre capital próprio	1.288.466	1.137.764	1.288.466	1.137.764
Lucros retidos	635.111	1.088.117	635.111	1.088.117
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	846	1.140	-	-
	11.634.388	10.683.874	2.108.464	2.479.171

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 A Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”, “Controladora” ou “Cemig Holding”) é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Seu CNPJ é 17.155.730/0001-64.

A Cemig está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Cemig, em conjunto com as suas controladas (“Companhia”), tem como atividades:

- comercialização de energia elétrica;
- construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica;
- serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética; e
- distribuição de gás.

Dessa forma, as operações da Cemig e suas controladas estão divididas em 6 segmentos reportáveis ([nota explicativa nº 3.1](#)): geração, transmissão, comercialização, distribuição, gás e participações.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Cemig e suas controladas.

Capital Circulante Líquido

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) positivo R\$2.257.083 (positivo de R\$17.283 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia tem feito captações de recursos de terceiros para realização do seu programa de investimentos, com destaque para o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). Os investimentos nos ativos operacionais são capitalizados no ativo não circulante, impactando o cálculo do CCL, que considera apenas o curto prazo.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.



A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Salvo pela mudança na apresentação das variações monetárias relacionadas a provisões de contingências conforme nota nº 2.4 e pelas novas normas ou alterações vigentes desde 1º de janeiro de 2026, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 13 de agosto de 2026.



2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

As alterações do CPC 48 / IFRS9, do CPC 40/ IFRS 7, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

2.3 Princípios de consolidação

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A.	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais	Consolidação	99,57
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A.	Consolidação	100,00

Mais detalhes sobre as participações estão apresentados na [nota explicativa nº 9](#).

2.4 Reapresentação de saldos comparativos

Em 30 de junho 2026, a Companhia aprimorou a apresentação das variações relacionadas às provisões para contingências, passando a evidenciar separadamente os efeitos operacionais e financeiros associados a essas obrigações, em linha com o CPC 25 / IAS 37.

A prática contábil atual consiste no reconhecimento das despesas decorrentes das provisões para contingências somente no resultado operacional. A partir da mudança de prática contábil, as despesas decorrentes de alterações nos valores originais dos processos judiciais e administrativos serão reconhecidas no resultado operacional, enquanto as despesas decorrentes de variações monetárias e juros serão reconhecidas no resultado financeiro.

As premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos financeiros para liquidar as obrigações não serão alteradas, portanto, esta mudança de prática não afetará a forma como a Administração realiza as estimativas e julgamentos relacionados às provisões para contingências.

A Administração entende que essa mudança de prática é de natureza voluntária e essa forma de apresentação proporcionará maior transparência, refletindo de forma mais adequada a natureza econômica das transações, por meio da classificação e apresentação mais útil e relevante das despesas decorrentes das provisões para contingências. Ademais, a alteração contribui para uma melhor comparabilidade com as



informações similares relativas à outras entidades. Essa mudança não gerou alteração no resultado do período nem no patrimônio líquido da Companhia.

Devido à apresentação das variações monetárias das provisões descritos na nota explicativa nº 19, os saldos das Demonstrações de Resultado, de Fluxo de Caixa e de Valor Adicionado estão sendo reapresentados, garantindo a comparabilidade entre períodos, conforme quadros a seguir:

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Jun/2025	Ajuste	Reapresentado Jan a Jun/2025	Apresentado Jan a Jun/2025	Ajuste	Representado Jan a Jun/2025
RECEITA LÍQUIDA	20.630.526	-	20.630.526	1.976.693	-	1.976.693
CUSTOS						
Custos com energia elétrica e gás	(11.331.859)	-	(11.331.859)	(1.874.653)	-	(1.874.653)
Custos de construção de infraestrutura	(2.665.235)	-	(2.665.235)	-	-	-
Custos de operação	(2.642.633)	113.013	(2.529.620)	(12.030)	-	(12.030)
	(16.639.727)	113.013	(16.526.714)	(1.886.683)	-	(1.886.683)
LUCRO BRUTO	3.990.799	113.013	4.103.812	90.010	-	90.010
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS						
Perdas de créditos esperadas	(53.726)	-	(53.726)	87	-	87
Despesas gerais e administrativas	(371.569)	-	(371.569)	(36.671)	-	(36.671)
Outras despesas	(580.594)	-	(580.594)	(73.894)	16.108	(57.786)
	(1.005.889)	-	(1.005.889)	(110.478)	16.108	(94.370)
Resultado de equivalência patrimonial	119.537	-	119.537	2.211.366	-	2.211.366
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	3.104.447	113.013	3.217.460	2.190.898	16.108	2.207.006
Receitas financeiras	485.442	-	485.442	(29.476)	-	(29.476)
Despesas financeiras	(998.033)	(113.013)	(1.111.046)	(859)	(16.108)	(16.967)
Resultado financeiro líquido	(512.591)	(113.013)	(625.604)	(30.335)	(16.108)	(46.443)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.591.856	-	2.591.856	2.160.563	-	2.160.563
Imposto de renda e contribuição social corrente	(508.224)	-	(508.224)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.389	-	143.389	65.318	-	65.318
	(364.835)	-	(364.835)	65.318	-	65.318
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.227.021	-	2.227.021	2.225.881	-	2.225.881
Total do lucro líquido do período atribuído a:						
Participação dos acionistas controladores	2.225.881	-	2.225.881	2.225.881	-	2.225.881
Participação de acionistas não controladores	1.140	-	1.140	-	-	-
	2.227.021	-	2.227.021	2.225.881	-	2.225.881
Resultado básico e diluído por ação preferencial	0,78	-	0,78			
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,78	-	0,78			



	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Abr a Jun/2025	Ajustes	Reapresentado Abr a Jun/2025	Apresentado Abr a Jun/2025	Ajustes	Representado Abr a Jun/2025
RECEITA LÍQUIDA	10.786.295	-	10.786.295	1.032.471	-	1.032.471
CUSTOS						
Custos com energia elétrica e gás	(5.809.115)	-	(5.809.115)	(948.688)	-	(948.688)
Custos de construção de infraestrutura	(1.463.371)	-	(1.463.371)	-	-	-
Custos de operação	(1.363.676)	49.627	(1.314.049)	(5.867)	-	(5.867)
	(8.636.162)	49.627	(8.586.535)	(954.555)	-	(954.555)
LUCRO BRUTO	2.150.133	49.627	2.199.760	77.916	-	77.916
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS						
Perdas de créditos esperadas	(3.098)	-	(3.098)	28	-	28
Despesas gerais e administrativas	(177.602)	-	(177.602)	(14.064)	-	(14.064)
Outras despesas	(405.801)	-	(405.801)	(43.763)	9.163	(34.600)
	(586.501)	-	(586.501)	(57.799)	9.163	(48.636)
Resultado de equivalência patrimonial	77.418	-	77.418	1.166.096	-	1.166.096
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	1.641.050	49.627	1.690.677	1.186.213	9.163	1.195.376
Receitas financeiras	302.444	-	302.444	(13.578)	-	(13.578)
Despesas financeiras	(565.404)	(49.627)	(615.031)	(81)	(9.163)	(9.244)
	(262.960)	(49.627)	(312.587)	(13.659)	(9.163)	(22.822)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.378.090	-	1.378.090	1.172.554	-	1.172.554
Imposto de renda e contribuição social corrente	(249.538)	-	(249.538)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.729	-	59.729	15.079	-	15.079
	(189.809)	-	(189.809)	15.079	-	15.079
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.188.281	-	1.188.281	1.187.633	-	1.187.633
Total do lucro líquido do período atribuído a:						
Participação dos acionistas controladores	1.187.633	-	1.187.633	1.187.633	-	1.187.633
Participação de acionistas não controladores	648	-	648	-	-	-
	1.188.281	-	1.188.281	1.187.633	-	1.187.633
Resultado básico e diluído por ação preferencial	0,42	-	0,42			
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,42	-	0,42			



	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Ajuste	Reapresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Apresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Ajuste	Reapresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do período	2.227.021	-	2.227.021	2.225.881	-	2.225.881
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:						
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	364.835	-	364.835	(65.318)	-	(65.318)
Depreciação e amortização	732.240	-	732.240	124	-	124
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível	74.799	-	74.799	-	-	-
Reembolso de subsídios tarifários	(638.368)	-	(638.368)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(119.537)	-	(119.537)	(2.211.366)	-	(2.211.366)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão	(652.344)	-	(652.344)	-	-	-
Remensuração RBSE	219.168	-	219.168	-	-	-
Juros e variações monetárias	621.508	113.013	734.521	(50.881)	16.108	(34.773)
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	(177.892)	-	(177.892)	-	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	12.431	-	12.431	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	53.726	-	53.726	(87)	-	(87)
Provisões para contingências	251.690	(113.013)	138.677	31.452	(16.108)	15.344
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	(196.714)	-	(196.714)	-	-	-
Obrigações pós-emprego	211.729	-	211.729	31.928	-	31.928
Outros	(3.228)	-	(3.228)	(1.404)	-	(1.404)
	2.981.064	-	2.981.064	(39.671)	-	(39.671)
(Aumento) redução de ativos						
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	(132.092)	-	(132.092)	33.649	-	33.649
Reembolso de subsídios tarifários	207.966	-	207.966	-	-	-
Tributos a recuperar	(94.752)	-	(94.752)	(1.828)	-	(1.828)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(116.646)	-	(116.646)	89.858	-	89.858
Depósitos vinculados a litígios	30.157	-	30.157	14.381	-	14.381
Ativos de contrato e financeiros da concessão	396.981	-	396.981	-	-	-
Outros	(191.195)	-	(191.195)	16.566	-	16.566
	100.419	-	100.419	152.626	-	152.626
Aumento (redução) de passivos						
Fornecedores	128.739	-	128.739	16.027	-	16.027
Impostos, taxas e contribuições	(82.603)	-	(82.603)	(104.228)	-	(104.228)
Salários e contribuições sociais	38.387	-	38.387	1.791	-	1.791
Encargos regulatórios	75.614	-	75.614	-	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	(170.043)	-	(170.043)	(14.251)	-	(14.251)
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores	239.640	-	239.640	-	-	-
Outros	(270.291)	-	(270.291)	(27.132)	-	(27.132)
	(40.557)	-	(40.557)	(127.793)	-	(127.793)
Caixa gerado nas operações	3.040.926	-	3.040.926	(14.838)	-	(14.838)
Juros recebidos	187.607	-	187.607	23.260	-	23.260
Dividendos e JCP recebidos	107.723	-	107.723	1.967.599	-	1.967.599
Juros sobre debêntures pagos	(526.396)	-	(526.396)	-	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	(2.914)	-	(2.914)	(4)	-	(4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(460.775)	-	(460.775)	(21.392)	-	(21.392)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.346.171	-	2.346.171	1.954.625	-	1.954.625
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(10.155.781)	-	(10.155.781)	(1.035.591)	-	(1.035.591)
Resgates de títulos e valores mobiliários	9.409.775	-	9.409.775	742.943	-	742.943
Aplicações em fundos vinculados	(1.318.152)	-	(1.318.152)	(406.780)	-	(406.780)
Resgates de fundos vinculados	1.508.252	-	1.508.252	415.731	-	415.731
Aporte em investidas	(593)	-	(593)	(177.000)	-	(177.000)
Adição em imobilizado	(307.229)	-	(307.229)	-	-	-
Adição em intangível	(70.505)	-	(70.505)	(1.341)	-	(1.341)
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	(2.332.673)	-	(2.332.673)	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.266.906)	-	(3.266.906)	(462.038)	-	(462.038)



	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Ajuste	Reapresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Apresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Ajuste	Reapresentado Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Captação de debêntures, líquidas	4.965.036	-	4.965.036	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(1.775.716)	-	(1.775.716)	(1.775.266)	-	(1.775.266)
Pagamentos de debêntures	(2.368.868)	-	(2.368.868)	-	-	-
Arrendamentos pagos	(40.154)	-	(40.154)	(115)	-	(115)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	780.298	-	780.298	(1.775.381)	-	(1.775.381)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(140.437)	-	(140.437)	(282.794)	-	(282.794)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.898.224	-	1.898.224	417.258	-	417.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.757.787	-	1.757.787	134.464	-	134.464

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Jun/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Jun/2025	Apresentado Jan a Jun/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Jun/2025
RECEITAS						
Venda de energia, gás e serviços	24.174.225	-	24.174.225	2.303.103	-	2.303.103
Receita de construção de distribuição de energia e gás	2.472.992	-	2.472.992	-	-	-
Receita de construção de transmissão	245.474	-	245.474	-	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	203.848	-	203.848	-	-	-
Remensuração RBSE	(219.168)	-	(219.168)	-	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	79.821	-	79.821	-	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	225.954	-	225.954	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	(53.726)	-	(53.726)	87	-	87
	27.129.420	-	27.129.420	2.303.190	-	2.303.190
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Energia elétrica comprada para revenda	(9.507.808)	-	(9.507.808)	(2.065.796)	-	(2.065.796)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(1.730.224)	-	(1.730.224)	63	-	63
Serviços de terceiros	(2.354.749)	-	(2.354.749)	(11.993)	-	(11.993)
Gás comprado para revenda	(1.236.761)	-	(1.236.761)	-	-	-
Materiais	(1.432.351)	-	(1.432.351)	(80)	-	(80)
Outros custos	(609.966)	113.013	(496.953)	(40.933)	16.108	(24.825)
	(16.871.859)	113.013	(16.758.846)	(2.118.739)	16.108	(2.102.631)
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.257.561	113.013	10.370.574	184.451	16.108	200.559
RETENÇÕES						
Depreciação e amortização	(732.240)	-	(732.240)	(124)	-	(124)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	9.525.321	113.013	9.638.334	184.327	16.108	200.435
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Resultado de equivalência patrimonial	119.537	-	119.537	2.211.366	-	2.211.366
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	257.316	-	257.316	-	-	-
Receita de indenização da geração	58.129	-	58.129	-	-	-
Receitas financeiras	610.558	-	610.558	67.370	-	67.370
	1.045.540	-	1.045.540	2.278.736	-	2.278.736
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	10.570.861	113.013	10.683.874	2.463.063	16.108	2.479.171
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal	996.274	-	996.274	64.031	-	64.031
Remuneração direta	635.470	-	635.470	24.405	-	24.405
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	298.022	-	298.022	37.004	-	37.004
FGTS	37.391	-	37.391	1.787	-	1.787
Programa de desligamento voluntário programado	25.391	-	25.391	835	-	835
Impostos, taxas e contribuições	6.299.793	-	6.299.793	172.270	-	172.270
Federais	3.567.876	-	3.567.876	46.843	-	46.843
Estaduais	2.723.312	-	2.723.312	125.286	-	125.286
Municipais	8.605	-	8.605	141	-	141
Remuneração de capitais de terceiros	1.047.773	113.013	1.160.786	881	16.108	16.989
Juros	1.040.147	113.013	1.153.160	859	16.108	16.967
Aluguéis	7.626	-	7.626	22	-	22



	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Jun/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Jun/2025	Apresentado Jan a Jun/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Jun/2025
Remuneração de capitais próprios	2.227.021	-	2.227.021	2.225.881	-	2.225.881
Juros sobre capital próprio	1.137.764	-	1.137.764	1.137.764	-	1.137.764
Lucros retidos	1.088.117	-	1.088.117	1.088.117	-	1.088.117
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.140	-	1.140	-	-	-
	10.570.861	113.013	10.683.874	2.463.063	16.108	2.479.171

3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

3.1. Resultado por segmento

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 3.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2026

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.729.771	844.240	4.130.417	15.107.014	992.644	80.915	22.885.001	(1.266.220)	21.618.781
Intersegmentos	900.717	290.547	-	74.952	4	-	1.266.220	(1.266.220)	-
Terceiros	829.054	553.693	4.130.417	15.032.062	992.640	80.915	21.618.781	-	21.618.781
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(351.440)	(204)	(4.402.410)	(7.744.646)	(411.745)	(584)	(12.911.029)	1.249.835	(11.661.194)
Intersegmentos	(72.895)	(80)	(846.762)	(329.291)	-	(807)	(1.249.835)	1.249.835	-
Terceiros	(278.545)	(124)	(3.555.648)	(7.415.355)	(411.745)	223	(11.661.194)	-	(11.661.194)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(388.431)	(420.419)	(248.574)	(5.395.682)	(243.586)	(148.737)	(6.845.429)	16.385	(6.829.044)
Pessoal	(79.053)	(83.936)	(30.923)	(527.199)	(32.081)	(33.207)	(786.399)	-	(786.399)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(8.533)	(9.023)	(7.035)	(52.908)	(6.038)	(14.897)	(98.434)	-	(98.434)
Obrigações pós-emprego	(10.081)	(6.228)	(1.426)	(57.794)	-	(24.937)	(100.466)	-	(100.466)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(128.644)	(36.382)	(19.085)	(1.313.109)	(39.097)	(68.393)	(1.604.710)	16.385	(1.588.325)
Intersegmentos	(12.538)	(1.399)	-	(2.300)	(124)	(24)	(16.385)	16.385	-
Terceiros	(116.106)	(34.983)	(19.085)	(1.310.809)	(38.973)	(68.369)	(1.588.325)	-	(1.588.325)
Depreciação e amortização	(163.990)	(9.551)	(6)	(556.492)	(61.333)	(20.018)	(811.390)	-	(811.390)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	1.870	(3.973)	(190.099)	(54.109)	(1.099)	12.715	(234.695)	-	(234.695)
Custos de construção da infraestrutura	-	(271.326)	-	(2.860.262)	(103.938)	-	(3.235.526)	-	(3.235.526)
Outras receitas	-	-	-	26.191	-	-	26.191	-	26.191
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(739.871)	(420.623)	(4.650.984)	(13.140.328)	(655.331)	(149.321)	(19.756.458)	1.266.220	(18.490.238)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	143.708	143.708	-	143.708
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	989.900	423.617	(520.567)	1.966.686	337.313	75.302	3.272.251	-	3.272.251
Resultado financeiro	(70.156)	(51.208)	(4.665)	(927.837)	(53.188)	(82.925)	(1.189.979)	-	(1.189.979)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	919.744	372.409	(525.232)	1.038.849	284.125	(7.623)	2.082.272	-	2.082.272
Imposto de renda e contribuição social	(57.802)	(44.350)	91.941	(158.062)	(87.630)	98.054	(157.849)	-	(157.849)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	861.942	328.059	(433.291)	880.787	196.495	90.431	1.924.423	-	1.924.423
Participação dos acionistas controladores	861.942	328.059	(433.291)	880.787	195.649	90.431	1.923.577	-	1.923.577
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	846	-	846	-	846

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2025 (Reapresentado)

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.581.817	720.431	3.872.779	13.773.425	1.702.579	48.994	21.700.025	(1.069.499)	20.630.526
Intersegmentos	768.170	277.914	930	22.485	-	-	1.069.499	(1.069.499)	-
Terceiros	813.647	442.517	3.871.849	13.750.940	1.702.579	48.994	20.630.526	-	20.630.526
							-		-
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(246.372)	(196)	(3.783.413)	(7.380.231)	(973.949)	(148)	(12.384.309)	1.052.450	(11.331.859)
Intersegmentos	(20.012)	(77)	(723.878)	(306.965)	-	(1.518)	(1.052.450)	1.052.450	-
Terceiros	(226.360)	(119)	(3.059.535)	(7.073.266)	(973.949)	1.370	(11.331.859)	-	(11.331.859)
							-		-
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(381.288)	(548.031)	(28.201)	(4.792.560)	(322.592)	(145.121)	(6.217.793)	17.049	(6.200.744)
Pessoal	(73.142)	(78.453)	(21.196)	(497.993)	(32.304)	(31.592)	(734.680)	-	(734.680)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(8.151)	(8.880)	(5.273)	(52.119)	(4.924)	(9.962)	(89.309)	-	(89.309)
Obrigações pós-emprego	(22.352)	(13.813)	(3.165)	(136.219)	-	(36.180)	(211.729)	-	(211.729)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(114.048)	(241.404)	(16.742)	(1.117.908)	(40.505)	(23.954)	(1.554.561)	17.049	(1.537.512)
Intersegmentos	(13.697)	(1.362)	-	(1.649)	(105)	(236)	(17.049)	17.049	-
Terceiros	(100.351)	(240.042)	(16.742)	(1.116.259)	(40.400)	(23.718)	(1.537.512)	-	(1.537.512)
Depreciação e amortização	(158.339)	(9.695)	(6)	(501.864)	(50.571)	(11.765)	(732.240)	-	(732.240)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(5.256)	(3.542)	18.181	(207.807)	53	(31.668)	(230.039)	-	(230.039)
Custos de construção da infraestrutura	-	(192.244)	-	(2.278.650)	(194.341)	-	(2.665.235)	-	(2.665.235)
							-		-
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(627.660)	(548.227)	(3.811.614)	(12.172.791)	(1.296.541)	(145.269)	(18.602.102)	1.069.499	(17.532.603)
							-		-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	119.537	119.537	-	119.537
							-		-
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	954.157	172.204	61.165	1.600.634	406.038	23.262	3.217.460	-	3.217.460
Resultado financeiro	3.963	(14.636)	(18.120)	(532.925)	(11.094)	(52.792)	(625.604)	-	(625.604)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	958.120	157.568	43.045	1.067.709	394.944	(29.530)	2.591.856	-	2.591.856
Imposto de renda e contribuição social	(114.513)	3.101	27.501	(205.997)	(129.740)	54.813	(364.835)	-	(364.835)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	843.607	160.669	70.546	861.712	265.204	25.283	2.227.021	-	2.227.021
Participação dos acionistas controladores	843.607	160.669	70.546	861.712	264.064	25.283	2.225.881	-	2.225.881
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.140	-	1.140	-	1.140

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE ABRIL A JUNHO DE 2026

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	923.499	492.015	2.110.699	7.715.790	500.244	36.703	11.778.950	(622.712)	11.156.238
Intersegmentos	501.998	94.212	-	26.498	4	-	622.712	(622.712)	-
Terceiros	421.501	397.803	2.110.699	7.689.292	500.240	36.703	11.156.238	-	11.156.238
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(178.538)	(114)	(2.252.425)	(3.799.289)	(198.475)	(383)	(6.429.224)	614.986	(5.814.238)
Intersegmentos	(26.240)	(28)	(475.381)	(113.506)	-	169	(614.986)	614.986	-
Terceiros	(152.298)	(86)	(1.777.044)	(3.685.783)	(198.475)	(552)	(5.814.238)	-	(5.814.238)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(212.680)	(245.738)	(229.427)	(2.721.546)	(124.760)	(77.712)	(3.611.863)	7.726	(3.604.137)
Pessoal	(41.792)	(42.513)	(16.169)	(286.083)	(17.159)	(17.091)	(420.807)	-	(420.807)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(4.775)	(4.735)	(3.894)	(27.394)	(3.019)	(9.563)	(53.380)	-	(53.380)
Obrigações pós-emprego	(6.026)	(1.507)	(656)	(28.897)	-	(13.147)	(50.233)	-	(50.233)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(75.070)	(22.910)	(10.383)	(659.023)	(19.660)	(48.790)	(835.836)	7.726	(828.110)
Intersegmentos	(5.963)	(995)	-	(719)	(41)	(8)	(7.726)	7.726	-
Terceiros	(69.107)	(21.915)	(10.383)	(658.304)	(19.619)	(48.782)	(828.110)	-	(828.110)
Depreciação e amortização	(84.847)	(4.941)	(3)	(281.795)	(28.896)	(9.587)	(410.069)	-	(410.069)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(170)	(3.272)	(198.322)	95.747	(2.897)	20.466	(88.448)	-	(88.448)
Custos de construção da infraestrutura	-	(165.860)	-	(1.534.101)	(53.129)	-	(1.753.090)	-	(1.753.090)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(391.218)	(245.852)	(2.481.852)	(6.520.835)	(323.235)	(78.095)	(10.041.087)	622.712	(9.418.375)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	91.383	91.383	-	91.383
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	532.281	246.163	(371.153)	1.194.955	177.009	49.991	1.829.246	-	1.829.246
Resultado financeiro	(42.030)	(33.322)	(269)	(608.194)	(32.050)	(80.040)	(795.905)	-	(795.905)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	490.251	212.841	(371.422)	586.761	144.959	(30.049)	1.033.341	-	1.033.341
Imposto de renda e contribuição social	(24.737)	(23.769)	63.283	(103.627)	(49.062)	50.015	(87.897)	-	(87.897)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	465.514	189.072	(308.139)	483.134	95.897	19.966	945.444	-	945.444
Participação dos acionistas controladores	465.514	189.072	(308.139)	483.134	95.485	19.966	945.032	-	945.032
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	412	-	412	-	412

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE ABRIL A JUNHO DE 2025 (Reapresentado)

Descrição	Energia Elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (2)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	813.582	383.793	1.976.069	7.269.938	865.321	32.704	11.341.407	(555.112)	10.786.295
Intersegmentos	401.582	143.006	-	10.524	-	-	555.112	(555.112)	-
Terceiros	412.000	240.787	1.976.069	7.259.414	865.321	32.704	10.786.295	-	10.786.295
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(147.322)	(115)	(1.950.946)	(3.772.388)	(485.097)	604	(6.355.264)	546.149	(5.809.115)
Intersegmentos	(9.352)	(40)	(378.529)	(157.538)	-	(690)	(546.149)	546.149	-
Terceiros	(137.970)	(75)	(1.572.417)	(3.614.850)	(485.097)	1.294	(5.809.115)	-	(5.809.115)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(196.179)	(418.075)	(12.892)	(2.510.965)	(163.697)	(71.076)	(3.372.884)	8.963	(3.363.921)
Pessoal	(38.924)	(41.301)	(10.963)	(264.524)	(18.197)	(14.480)	(388.389)	-	(388.389)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(4.253)	(4.483)	(2.949)	(26.214)	(2.108)	(6.017)	(46.024)	-	(46.024)
Obrigações pós-emprego	(11.460)	(7.082)	(1.623)	(70.953)	-	(18.206)	(109.324)	-	(109.324)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(59.877)	(221.747)	(8.007)	(575.743)	(26.744)	(8.042)	(900.160)	8.963	(891.197)
Intersegmentos	(7.175)	(713)	-	(1.023)	(50)	(2)	(8.963)	8.963	-
Terceiros	(52.702)	(221.034)	(8.007)	(574.720)	(26.694)	(8.040)	(891.197)	-	(891.197)
Depreciação e amortização	(78.044)	(4.652)	(3)	(254.372)	(25.438)	(5.884)	(368.393)	-	(368.393)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(3.621)	114	10.653	(87.455)	1.533	(18.447)	(97.223)	-	(97.223)
Custos de construção da infraestrutura	-	(138.924)	-	(1.231.704)	(92.743)	-	(1.463.371)	-	(1.463.371)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(343.501)	(418.190)	(1.963.838)	(6.283.353)	(648.794)	(70.472)	(9.728.148)	555.112	(9.173.036)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	77.418	77.418	-	77.418
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	470.081	(34.397)	12.231	986.585	216.527	39.650	1.690.677	-	1.690.677
Resultado financeiro	11.424	(5.137)	(9.711)	(288.644)	6.058	(26.577)	(312.587)	-	(312.587)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	481.505	(39.534)	2.520	697.941	222.585	13.073	1.378.090	-	1.378.090
Imposto de renda e contribuição social	(31.781)	36.693	3.961	(147.391)	(71.765)	20.474	(189.809)	-	(189.809)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	449.724	(2.841)	6.481	550.550	150.820	33.547	1.188.281	-	1.188.281
Participação dos acionistas controladores	449.724	(2.841)	6.481	550.550	150.172	33.547	1.187.633	-	1.187.633
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	648	-	648	-	648

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

3.2. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	18.051.047	17.060.791	1.946.004	2.262.710
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	3.143.720	2.843.504	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	583.335	196.716	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	152.618	174.636	-	-
Receita de construção e melhoria	375.118	245.474	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 6)	218.365	203.848	-	-
Receita de indenização da geração (nota 5.1)	70.951	58.129	-	-
Receita de construção de distribuição (2) (nota 6) (nota 8)	2.964.199	2.472.991	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	144.964	79.821	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 5.2)	268.611	257.316	-	-
Liquidação na CCEE	85.274	61.508	50.689	38.906
Fornecimento de gás (3)	1.119.749	1.886.274	-	-
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(87.711)	(86.761)	-	-
Outras receitas (c)	2.140.469	2.037.558	59.812	1.487
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(7.611.928)	(6.861.279)	(285.451)	(326.410)
Receita líquida	21.618.781	20.630.526	1.771.054	1.976.693

- (1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na [nota explicativa nº 5.3](#).
(2) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste.
(3) Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido.

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	9.055.911	8.686.379	917.895	1.165.259
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.633.700	1.414.496	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	213.753	70.394	-	-
Receita de transmissão				
Receita de operação e manutenção	103.282	114.197	-	-
Receita de construção e melhoria	223.329	179.130	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	180.024	30.416	-	-
Receita de indenização da geração	35.805	31.201	-	-
Receita de construção de distribuição (2)	1.587.229	1.324.446	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	79.686	26.618	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	147.979	118.859	-	-
Liquidação na CCEE	65.442	39.585	50.689	37.913
Fornecimento de gás (3)	563.336	965.491	-	-
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(39.694)	(39.949)	-	-
Outras receitas (c)	1.109.677	1.315.539	43.641	529
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.803.221)	(3.490.507)	(141.721)	(171.230)
Receita líquida	11.156.238	10.786.295	870.504	1.032.471

- (1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na [nota explicativa nº 5.3](#).
(2) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste.
(3) Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido.



a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh		R\$		MWh		R\$	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Residencial (1)	8.092.536	7.505.795	7.567.041	6.796.706	-	-	-	-
Industrial	8.651.291	8.987.941	2.322.139	2.482.602	3.234.871	3.784.474	748.217	882.411
Comércio, serviços e outros	5.968.807	6.306.375	3.433.104	3.297.030	804.062	943.505	174.459	193.622
Rural	1.646.412	1.723.080	1.199.161	1.160.217	68.659	62.562	11.663	11.604
Poder público	592.290	647.665	495.548	457.049	-	-	-	-
Iluminação pública	468.871	469.554	294.167	268.381	-	-	-	-
Serviço público	545.538	253.970	234.500	296.545	46.227	-	-	-
Subtotal	25.965.745	25.894.380	15.545.660	14.758.530	4.153.819	4.790.541	934.339	1.087.637
Consumo próprio	15.558	14.917	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(28.647)	45.245	-	-	(13.656)	(19.709)
	25.981.303	25.909.297	15.517.013	14.803.775	4.153.819	4.790.541	920.683	1.067.928
Suprimento a outras concessionárias (2)	9.712.023	9.868.191	2.505.008	2.354.277	3.841.506	4.863.220	1.094.372	1.236.403
Suprimento não faturado líquido	-	-	29.026	(97.261)	-	-	(69.051)	(41.621)
Total	35.693.326	35.777.488	18.051.047	17.060.791	7.995.325	9.653.761	1.946.004	2.262.710

- (1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores, juntamente com a revisão tarifária de 2026.
- (2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG).

	Consolidado				Controladora			
	MWh		R\$		MWh		R\$	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Residencial (1)	3.965.054	3.667.850	3.756.182	3.374.148	-	-	-	-
Industrial	4.521.551	4.676.668	1.219.393	1.278.269	1.654.712	1.978.730	381.675	459.919
Comércio, serviços e outros	2.941.813	3.141.492	1.716.905	1.650.182	398.634	476.561	86.582	99.582
Rural	940.057	984.250	662.337	643.413	26.800	26.694	4.347	5.003
Poder público	305.650	384.704	254.458	229.246	-	-	-	-
Iluminação pública	235.832	235.650	151.440	140.046	-	-	-	-
Serviço público	278.977	58.262	111.613	146.260	23.236	-	-	-
Subtotal	13.188.934	13.148.876	7.872.328	7.461.564	2.103.382	2.481.985	472.604	564.504
Consumo próprio	7.696	6.992	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(104.461)	77.702	-	-	(10.307)	(6.433)
	13.196.630	13.155.868	7.767.867	7.539.266	2.103.382	2.481.985	462.297	558.071
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.817.442	5.042.543	1.262.389	1.162.502	1.744.359	2.408.830	500.855	611.085
Suprimento não faturado líquido	-	-	25.655	(15.389)	-	-	(45.257)	(3.897)
Total	18.014.072	18.198.411	9.055.911	8.686.379	3.847.741	4.890.815	917.895	1.165.259

- (1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores, juntamente com a revisão tarifária de 2026.
- (2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG).



b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a Jun/2026			Jan a Jun/2025		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	375.118	281.490	656.608	245.474	280.572	526.046
Custos de concessão da transmissão	(271.326)	(149.093)	(420.419)	(192.244)	(361.249)	(553.493)
Margem	103.792	132.397	236.189	53.230	(80.677)	(27.447)
Mark-up (%)	38,25%	88,80%	56,18%	27,69%	-22,33%	-4,96%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).
- (2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

Consolidado	Abr a Jun/2026			Abr a Jun/2025		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	223.329	142.284	365.613	179.130	134.139	313.269
Custos de concessão da transmissão	(165.860)	(79.878)	(245.738)	(138.924)	(281.081)	(420.005)
Margem	57.469	62.406	119.875	40.206	(146.942)	(106.736)
Mark-up (%)	34,65%	78,13%	48,78%	28,94%	-52,28%	-25,41%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).
- (2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Serviço taxado	10.025	7.973
Prestações de serviços	85.151	63.204
Subvenções - Baixa renda (1)	370.325	244.077
Subsídio SCEE	248.876	187.412
Subsídio Eletrobras	17.678	17.282
Subsídio de bandeiras tarifárias	64.717	110.023
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	863.821	1.006.773
Subvenções vinculados ao EUST	38.935	36.848
Aluguel e arrendamento	344.439	345.720
Outras	96.502	18.246
Total	2.140.469	2.037.558

- (1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2026 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 KWh mensais.
- (2) A partir do reajuste tarifário ocorrido em 2025, a Companhia passou a registrar as diferenças entre os valores previstos nas Resoluções Homologatórias da ANEEL e os descontos tarifários efetivamente concedidos, sujeitos à homologação da ANEEL.



	Consolidado	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Serviço taxado	5.415	4.336
Prestações de serviços	38.613	35.800
Subvenções - Baixa renda (1)	190.261	118.483
Subsídio SCEE	129.145	216.853
Subsídio Eletrobras	17.678	17.282
Subsídio de bandeiras tarifárias	29.472	88.148
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	440.039	634.407
Subvenções vinculados ao EUST	19.326	12.745
Aluguel e arrendamento	168.851	180.185
Outras	70.877	7.300
Total	1.109.677	1.315.539

- (1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2026 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 kWh mensais.
- (2) A partir do reajuste tarifário ocorrido em 2025, a Companhia passou a registrar as diferenças entre os valores previstos nas Resoluções Homologatórias da ANEEL e os descontos tarifários efetivamente concedidos, sujeitos à homologação da ANEEL.

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Tributos sobre a receita				
ICMS	2.899.766	2.868.373	105.271	125.191
Cofins	1.698.984	1.485.146	148.040	165.326
PIS/Pasep	368.531	322.428	32.140	35.893
Outros	4.905	4.140	-	-
	4.972.186	4.680.087	285.451	326.410
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	4.359	3.648	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	59.589	42.687	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE (1)	2.416.674	1.962.054	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	30.339	21.027	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	30.313	30.039	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	15.157	15.019	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	21.691	31.135	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	22.146	22.166	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	39.474	30.925	-	-
CDE sobre P&D	-	9.012	-	-
CDE sobre PEE	-	13.480	-	-
	2.639.742	2.181.192	-	-
Total	7.611.928	6.861.279	285.451	326.410

- (1) O aumento dos encargos da CDE em 2026 decorreu principalmente da elevação das quotas setoriais estabelecidas pela ANEEL, influenciada pelo crescimento dos subsídios à geração distribuída, pela ampliação dos benefícios da Tarifa Social de Energia Elétrica e pelo aumento dos descontos tarifários concedidos às fontes incentivadas de geração de energia.

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.462.577	1.441.309	53.180	66.127
Cofins	859.702	772.184	72.747	86.355
PIS/Pasep	186.438	167.642	15.794	18.748
Outros	2.676	2.205	-	-
	2.511.393	2.383.340	141.721	171.230
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	2.087	1.836	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	30.032	22.481	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE (1)	1.174.052	998.593	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	15.327	10.808	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	15.301	15.440	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.651	7.720	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	9.371	12.550	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	11.178	11.193	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	26.829	14.815	-	-
CDE sobre P&D	-	4.632	-	-
CDE sobre PEE	-	7.099	-	-
	1.291.828	1.107.167	-	-
Total	3.803.221	3.490.507	141.721	171.230

- (1) O aumento dos encargos da CDE em 2026 decorreu principalmente da elevação das quotas setoriais estabelecidas pela ANEEL, influenciada pelo crescimento dos subsídios à geração distribuída, pela ampliação dos benefícios da Tarifa Social de Energia Elétrica e pelo aumento dos descontos tarifários concedidos às fontes incentivadas de geração de energia.



3.3. Custos, despesas e outras receitas

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Cemig e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	548.495	629.237	-	-
Contratos por cotas de garantia física	363.604	403.794	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	117.627	166.892	-	-
Energia de curto prazo (1)	1.178.877	808.634	132.911	193.469
Proinfa	216.807	269.677	-	-
Contratos bilaterais	52.948	254.415	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	2.325.575	2.009.743	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	3.749.838	3.168.474	1.826.035	1.872.327
Geração distribuída	1.919.276	1.796.942	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(772.762)	(693.879)	(181.202)	(191.086)
	9.700.285	8.813.929	1.777.744	1.874.710
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	1.718.081	1.704.896	(7)	(63)
Encargos de distribuição	24.769	25.328	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(193.686)	(186.243)	1	6
	1.549.164	1.543.981	(6)	(57)
Gás comprado para revenda (2)	411.745	973.949	-	-
Total	11.661.194	11.331.859	1.777.738	1.874.653

- (1) Variação ocasionada pelo déficit de energia no curto prazo no segundo trimestre de 2026, em função da menor energia contratada para este período, acarretando um maior gasto financeiro quando da aquisição.
- (2) Redução em grande parte devido a migração dos principais clientes industriais para o mercado livre reduzindo a necessidade de compra de gás.

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	277.364	322.822	-	-
Contratos por cotas de garantia física	176.360	200.845	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	62.643	83.446	-	-
Energia de curto prazo (1)	585.257	489.394	(15.748)	53.176
Proinfa	108.404	134.838	-	-
Contratos bilaterais	26.620	132.433	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.064.799	1.046.488	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	1.968.106	1.656.838	968.011	992.210
Geração distribuída	901.198	846.075	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(385.494)	(365.876)	(88.084)	(96.698)
	4.785.257	4.547.303	864.179	948.688
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	914.132	859.129	(3)	-
Encargos de distribuição	12.666	11.541	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(96.292)	(93.955)	1	-
	830.506	776.715	(2)	-
Gás comprado para revenda (2)	198.475	485.097	-	-
Total	5.814.238	5.809.115	864.177	948.688

- (1) Variação ocasionada pelo déficit de energia no curto prazo no segundo trimestre de 2026, em função da menor energia contratada para este período, acarretando um maior gasto financeiro quando da aquisição.
- (2) Redução em grande parte devido a migração dos principais clientes industriais para o mercado livre reduzindo a necessidade de compra de gás.



b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Pessoal e administradores	86.968	65.853
Materiais	1.699.994	1.260.531
Serviços de terceiros	1.270.637	1.187.373
Aquisição de servidão	81.996	96.127
Outros	95.931	55.351
Total	3.235.526	2.665.235

	Consolidado	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Pessoal e administradores	38.979	30.345
Materiais	959.612	722.993
Serviços de terceiros	704.725	632.492
Aquisição de servidão	34.154	51.796
Outros	15.620	25.745
Total	1.753.090	1.463.371

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste. Mais detalhes nas notas explicativas nº 6 e 8.



c) Outros custos e despesas

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025		
Pessoal	591.656	563.211	-	-	194.743	171.469	-	-	786.399	734.680
Participação dos empregados e administradores no resultado	71.755	65.735	-	-	26.679	23.574	-	-	98.434	89.309
Obrigações pós-emprego (reversão) (nota 17)	481	(31.963)	-	-	157	(10.530)	99.828	254.222	100.466	211.729
Materiais	47.650	59.703	-	-	9.038	5.644	1	-	56.689	65.347
Serviços de terceiros (C.1)	1.081.407	914.820	-	-	154.708	126.901	-	-	1.236.115	1.041.721
Depreciação e amortização	798.089	719.582	-	-	13.301	12.658	-	-	811.390	732.240
Provisões	244.818	107.207	-	-	-	-	(1.319)	31.452	243.499	138.659
Perdas de créditos esperadas (nota 13)	-	-	(93.650)	53.726	-	-	-	-	(93.650)	53.726
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	84.846	37.654	84.846	37.654
Remensuração RBSE	-	-	-	-	-	-	-	198.895	-	198.895
Outros custos e despesas (C.2)	165.966	131.325	-	-	33.291	41.853	96.264	58.371	295.521	231.549
Total	3.001.822	2.529.620	(93.650)	53.726	431.917	371.569	279.620	580.594	3.619.709	3.535.509

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025		
Pessoal (reversões)	316.187	302.972	-	-	104.620	85.543	-	(126)	420.807	388.389
Participação dos empregados e administradores no resultado	40.881	33.437	-	-	12.499	12.587	-	-	53.380	46.024
Obrigações pós-emprego (reversões)	240	(13.916)	-	-	79	(4.595)	49.914	127.835	50.233	109.324
Materiais	20.354	32.398	-	-	3.987	(5.744)	-	-	24.341	26.654
Serviços de terceiros (C.1)	559.345	465.048	-	-	80.707	61.959	-	-	640.052	527.007
Depreciação e amortização	403.542	361.878	-	-	6.527	6.515	-	-	410.069	368.393
Provisões (reversões)	223.898	45.857	-	-	-	-	(8.749)	18.142	215.149	63.999
Perdas de créditos esperadas	-	-	(177.013)	3.098	-	-	-	-	(177.013)	3.098
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	50.312	30.126	50.312	30.126
Remensuração RBSE	-	-	-	-	-	-	-	198.895	-	198.895
Outros custos e despesas (C.2)	72.327	86.375	-	-	21.372	21.337	70.018	30.929	163.717	138.641
Total	1.636.774	1.314.049	(177.013)	3.098	229.791	177.602	161.495	405.801	1.851.047	1.900.550



Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)		
Pessoal	14.984	13.263	-	-	18.346	12.501	-	-	33.330	25.764
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	17.120	11.525	-	-	17.120	11.525
Obrigações pós-emprego (reversões)	49	(1.233)	-	-	34	450	22.935	32.711	23.018	31.928
Materiais	-	-	-	-	274	80	1	-	275	80
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	11.844	11.991	-	-	11.844	11.991
Depreciação e amortização	-	-	-	-	120	124	-	-	120	124
Provisões	-	-	-	-	-	-	(1.319)	15.344	(1.319)	15.344
Perdas de créditos esperadas (nota 13)	-	-	(1.036)	(87)	-	-	-	-	(1.036)	(87)
Outros custos e despesas (C.2)	-	-	-	-	-	-	9.906	9.731	9.906	9.731
Total	15.033	12.030	(1.036)	(87)	47.738	36.671	31.523	57.786	93.258	106.400

Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)		
Pessoal (reversões)	7.678	6.752	-	-	9.682	(8)	-	5.234	17.360	11.978
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	9.599	6.338	-	-	9.599	6.338
Obrigações pós-emprego (reversões)	20	(885)	-	-	22	522	11.467	16.389	11.509	16.026
Materiais	-	-	-	-	259	59	-	-	259	59
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	5.935	7.093	-	-	5.935	7.093
Depreciação e amortização	-	-	-	-	60	60	-	-	60	60
Provisões	-	-	-	-	-	-	1.258	8.979	1.258	8.979
Perdas de créditos esperadas (reversões)	-	-	(419)	(28)	-	-	-	-	(419)	(28)
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	-	6.203	3.998	6.203	3.998
Total	7.698	5.867	(419)	(28)	25.557	14.064	18.928	34.600	51.764	54.503



C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	86.632	81.466	-	-
Comunicação	95.028	89.149	72	118
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos (1)	455.359	357.158	24	7
Conservação e limpeza de prédios	52.968	43.954	183	188
Vigilância	12.589	12.033	-	-
Consultoria	4.393	9.511	783	1.686
Tecnologia da informação	129.344	103.535	2.349	1.673
Corte e religação	39.186	32.925	-	-
Serviços advocatícios	16.278	16.785	2.567	3.593
Poda de árvores	68.317	48.410	-	-
Limpeza de faixa	90.105	74.922	-	-
Reprografia e publicações legais	9.442	8.826	45	86
Inspeção de unidades consumidoras	20.278	20.389	-	-
Mão de obra contratada	40.291	31.817	2.037	1.391
Outras despesas	115.905	110.841	3.784	3.249
Total	1.236.115	1.041.721	11.844	11.991

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	44.613	41.622	-	-
Comunicação	46.930	46.372	71	92
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos (1)	236.606	181.818	(47)	7
Conservação e limpeza de prédios	28.572	23.332	181	89
Vigilância	6.267	6.054	-	-
Consultoria	2.450	6.630	336	968
Tecnologia da informação	48.448	34.901	1.069	655
Corte e religação	23.261	18.313	-	-
Serviços advocatícios	8.019	11.220	1.081	3.065
Poda de árvores	37.101	25.956	-	-
Limpeza de faixa	50.267	41.058	-	-
Reprografia e publicações legais	5.521	4.369	9	37
Inspeção de unidades consumidoras	11.880	10.793	-	-
Mão de obra contratada	21.183	17.471	1.141	1.015
Outras despesas	68.934	57.098	2.094	1.165
Total	640.052	527.007	5.935	7.093

(1) O aumento se deve ao maior volume de intervenções realizadas no período, com foco na elevação da eficiência operacional, no aumento da confiabilidade dos ativos e na garantia da continuidade da prestação dos serviços, contribuindo para a sustentabilidade da receita da distribuidora. O segundo trimestre de 2026 foi marcado por um período chuvoso prolongado em comparação ao mesmo período de 2025, o que elevou a demanda por manutenções corretivas e preventivas.

C.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Arrendamentos e aluguéis	6.196	5.053	23	10
Propaganda e publicidade	13.852	10.513	3.930	4.669
Consumo próprio de energia elétrica	16.215	14.802	-	-
Subvenções e doações	6.136	13.058	2.000	1.000
Seguros	7.090	5.569	531	452
Anuidade CCEE	3.884	4.991	985	1.365
Forluz – Custeio administrativo	21.647	20.680	1.023	990
Agentes arrecadadores	32.400	28.347	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	121.540	114.128	-	-
Impostos e taxas	13.062	7.375	484	236
Outros	53.499	7.033	930	1.009
Total	295.521	231.549	9.906	9.731



	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Arrendamentos e aluguéis	2.555	4.837	7	6
Propaganda e publicidade	10.575	6.282	3.878	2.318
Consumo próprio de energia elétrica	8.487	7.317	-	-
Subvenções e doações	-	4.282	-	-
Seguros (recuperação)	3.408	2.754	312	210
Anuidade CCEE	1.777	2.443	452	659
Forluz – Custeio administrativo	10.955	10.679	516	509
Agentes arrecadadores	17.038	14.106	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	59.933	80.511	-	-
Impostos e taxas	6.568	2.466	376	20
Outros	42.421	2.964	662	276
Total	163.717	138.641	6.203	3.998

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Ganho na alienação de intangíveis	26.191	-
Total	26.191	-

3.4. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	217.331	285.489	32.795	34.772
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	166.843	155.716	2.627	2.659
Variações cambiais – Itaipu Binacional	12.209	8.535	-	-
Variação monetária	53.274	24.563	7.902	7.595
Variação monetária – CVA	86.451	31.119	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	38.140	41.271	11.323	8.063
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras	(131.489)	(125.116)	(104.267)	(96.846)
Rendas de antecipação de pagamento	15.875	1.536	43	4
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	28.771	1.414
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	15.712	-	12.393	11.181
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	485	3.247	132	423
Outras receitas financeiras	68.629	59.082	1.350	1.259
	543.460	485.442	(6.931)	(29.476)
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 14)	(925.724)	(643.438)	-	-
Amortização do custo de transação	(18.987)	(12.431)	-	-
Variação monetária - Debêntures (nota 14)	(335.901)	(186.855)	-	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (1)	(20.333)	-	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores	(1.111)	(1.985)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(11.415)	(12.184)	(83)	(81)
Despesas financeiras P&D e PEE	(22.536)	(19.587)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	(168.278)	(75.261)	-	-
Variação monetária provisões	(179.076)	(113.013)	(21.747)	(16.108)
Outras despesas financeiras	(50.078)	(46.292)	(343)	(778)
	(1.733.439)	(1.111.046)	(22.173)	(16.967)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1.189.979)	(625.604)	(29.104)	(46.443)

- (1) Em agosto de 2025 e em abril de 2026, a Cemig GT e a Cemig D respectivamente contrataram um empréstimo em dólar. Para proteção dos serviços associados a essas dívidas, bem como a exposição da Cemig GT e da Cemig D ao câmbio, cada uma das subsidiárias contratou um instrumento financeiro derivativo (“Swap”). Mais detalhes na [nota explicativa nº 18](#).



	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	130.999	201.623	9.587	22.955
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	84.503	81.432	1.245	1.395
Variações cambiais – Itaipu Binacional	4.379	2.326	-	-
Variação monetária	19.332	12.156	3.531	3.941
Variação monetária – CVA	40.961	13.346	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	20.091	20.203	6.702	4.853
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(67.550)	(72.060)	(52.414)	(53.445)
Rendas de antecipação de pagamento	15.107	933	1	1
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	-	-
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	6.917	4.345	6.188	5.802
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	105	2.185	54	280
Outras receitas financeiras	35.345	35.955	671	640
	290.189	302.444	(24.435)	(13.578)
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 14)	(480.171)	(383.331)	-	-
Amortização do custo de transação	(9.575)	(6.878)	-	-
Variação monetária – Debêntures	(237.148)	(61.762)	-	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (3)	(25.022)	-	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores (2)	(554)	-	-	-
Variação monetária de arrendamento	(5.369)	(6.210)	(41)	(41)
Despesas financeiras P&D e PEE	(11.256)	(10.364)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	(168.278)	(75.261)	-	-
Variação monetária provisões	(123.426)	(49.627)	(11.740)	(9.163)
Outras despesas financeiras	(25.295)	(21.598)	(170)	(40)
	(1.086.094)	(615.031)	(11.951)	(9.244)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(795.905)	(312.587)	(36.386)	(22.822)

3.5. Remuneração dos acionistas

a) Resultado por ação

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	30/06/2026	31/12/2025
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	956.601.779	956.601.779
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	1.904.080.104	1.904.080.104
Total	2.860.681.883	2.860.681.883

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Lucro líquido do período (A)	1.923.577	2.225.881	945.032	1.187.633
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R\$)	0,67	0,78	0,33	0,42



Dividendos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.928.378	2.925.984
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	1.288.466	1.288.466
Dividendos propostos – Participação de não controladores	1.678	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(134.388)	(134.388)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.415.670)	(1.415.670)
Saldos em 30 de junho de 2026	2.668.464	2.664.392

b) Juros sobre o capital próprio (JCP)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de Juros sobre capital próprio – JCP referentes ao período de janeiro a junho de 2026, conforme segue:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
19/03/2026	24/03/2026	657.957	(70.831)
18/06/2026	23/06/2026	630.509	(63.557)
		1.288.466	(134.388)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas nas datas informadas.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Cemig era de R\$14.308.909, representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais, subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R\$5,00.

5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	30/06/2026	31/12/2025
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	4.499.235	3.826.328
Concessão de distribuição de gás	180.603	102.916
Indenizações a receber – Geração (nota 5.1)	1.067.937	996.986
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 5.2)	3.269.159	3.182.110
	9.016.934	8.108.340
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” CVA e outros componentes financeiros (nota 5.3)	2.637.103	1.961.869
Total dos ativos	11.654.037	10.070.209
Ativo circulante	2.232.857	1.675.291
Ativo não circulante	9.421.180	8.394.918



A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.826.328	4.179.096	102.916	8.108.340
Transferências de ativo de contrato	527.943	-	-	527.943
Transferências do ativo intangível	-	-	73.284	73.284
Atualização financeira	144.964	339.562	4.403	488.929
Recebimentos	-	(181.562)	-	(181.562)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.499.235	4.337.096	180.603	9.016.934

5.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2025	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de junho de 2026
Lote D							
UHE Três Marias	jul/15	396,00	225.461	32.754	258.215	18.372	276.587
UHE Salto Grande	jul/15	102,00	115.666	16.802	132.468	9.428	141.896
UHE Itutinga	jul/15	52,00	13.629	1.979	15.608	1.111	16.719
UHE Camargos	jul/15	46,00	26.492	3.848	30.340	2.159	32.499
PCH Piau	jul/15	18,01	5.911	859	6.770	482	7.252
PCH Gafanhoto	jul/15	14,00	7.088	1.029	8.117	578	8.695
PCH Peti	jul/15	9,40	8.181	1.188	9.369	667	10.036
PCH Dona Rita	set/13	2,41	2.120	307	2.427	173	2.600
PCH Tronqueiras	jul/15	8,50	11.169	1.486	12.655	835	13.490
PCH Joasal	jul/15	8,40	8.469	1.230	9.699	690	10.389
PCH Martins	jul/15	7,70	6.013	873	6.886	490	7.376
PCH Cajuru	jul/15	7,20	25.480	3.701	29.181	2.077	31.258
PCH Paciência	jul/15	4,08	5.601	813	6.414	457	6.871
PCH Marmelos	jul/15	4,00	3.254	473	3.727	265	3.992
Outras							
UHE Volta Grande	fev/17	380,00	488	70	558	40	598
UHE Miranda	dez/16	408,00	122.740	17.830	140.570	10.004	150.574
UHE Jaguará	ago/13	424,00	186.303	27.198	213.501	15.260	228.761
UHE São Simão	jan/15	1.710,00	96.470	14.011	110.481	7.863	118.344
		3.601,70	870.535	126.451	996.986	70.951	1.067.937

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

5.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Consolidado	Usinas	Saldo em 31/12/2025	Atualização	Recebimento	Saldo em 30/06/2026
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.821.626	147.817	(99.193)	1.870.250
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	572.111	46.593	(31.282)	587.422
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	217.789	19.511	(13.300)	224.000
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	163.175	14.539	(9.901)	167.813
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	192.558	18.128	(12.470)	198.216
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	143.319	14.652	(10.250)	147.721
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajuru, Gafanhoto e Martins	71.532	7.371	(5.166)	73.737
Total		3.182.110	268.611	(181.562)	3.269.159



5.3 Ativos e passivos setoriais - Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

	Saldo em 31/12/2025	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 30/06/2026	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	927.335	1.022.532	(937.133)	133.538	219.174	1.365.446	1.103.051	262.395	1.098.069	267.377
Aquisição de energia (CVA energia)	677.102	663.569	(646.015)	88.207	184.414	967.277	745.813	221.464	737.193	230.084
Custo da energia de Itaipu	(198.774)	-	-	-	(88.938)	(287.712)	(193.388)	(94.324)	(201.772)	(85.940)
Proinfa	5.164	16.112	(12.849)	1.262	(33.261)	(23.572)	(39.924)	16.352	(38.471)	14.899
Transporte rede básica	260.870	114.832	(128.327)	510	3.095	250.980	201.498	49.482	205.896	45.084
Transporte de energia Itaipu	15.214	23.534	(4.457)	1.890	5.625	41.806	29.854	11.952	30.917	10.889
ESS	(46.596)	20.156	(104.878)	(838)	85.656	(46.500)	(67.693)	21.193	(65.809)	19.309
CDE	214.355	184.329	(40.607)	42.507	62.583	463.167	426.891	36.276	430.115	33.052
Demais ativos financeiros setoriais	1.034.534	606.966	(274.068)	69.353	(165.128)	1.271.657	(255.997)	1.527.654	775.157	496.500
Quota parte de energia nuclear	104.279	35.867	(50.452)	5.266	-	94.960	69.326	25.634	71.605	23.355
Neutralidade da parcela A	242.444	247.680	(138.552)	21.387	(151.343)	221.616	262.803	(41.187)	259.141	(37.525)
Neutralidade estimada sobre créditos GD	908.808	98.157	-	13.311	-	1.020.276	-	1.020.276	1.020.276	-
Sobrecontratação de energia	153.094	208.876	(74.541)	4.558	-	291.987	60.522	231.465	81.097	210.890
Devoluções tarifárias	(117.556)	-	-	-	(22.589)	(140.145)	(118.530)	(21.615)	(122.142)	(18.003)
Outros	(256.535)	16.386	(10.523)	24.831	8.804	(217.037)	(530.118)	313.081	(534.820)	317.783
Total ativos financeiros setoriais	1.961.869	1.629.498	(1.211.201)	202.891	54.046	2.637.103	847.054	1.790.049	1.873.226	763.877
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	-	(395.040)	677.326	(63.112)	(219.174)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(239.857)	465.028	(40.757)	(184.414)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(136.267)	60.146	(12.817)	88.938	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(35.247)	4.293	(2.307)	33.261	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	3.095	-	(3.095)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	5.808	(183)	(5.625)	-	-	-	-	-
ESS	-	16.331	74.717	(5.392)	(85.656)	-	-	-	-	-
CDE	-	-	64.239	(1.656)	(62.583)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(534.374)	417.126	(40.017)	157.265	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(158.923)	16.067	(8.487)	151.343	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(83.679)	63.703	(2.613)	22.589	-	-	-	-	-
Outros	-	(291.772)	337.356	(28.917)	(16.667)	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(929.414)	1.094.452	(103.129)	(61.909)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.961.869	700.084	(116.749)	99.762	(7.863)	2.637.103	847.054	1.790.049	1.873.226	763.877



Reajuste Tarifário Anual

Em 28 de maio de 2026, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2027, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,50%, sendo 9,43%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 5,21%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,43%
Baixa tensão – Grupo B	5,21%
Reajuste médio	6,50%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,68%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,40%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 4,39% no período de maio de 2025 a abril de 2026, e os componentes financeiros contribuíram com 4,42% para o resultado tarifário.

6. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	6.953.507	6.015.123
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	377.457	821.653
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	945.990	1.105.845
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	5.617.090	5.254.186
Total	13.894.044	13.196.807
Circulante	1.296.550	1.115.452
Não circulante	12.597.494	12.081.355

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.360.031	6.015.123	821.653	13.196.807
Adições (1)	375.118	2.809.370	70.103	3.254.591
Remuneração financeira	218.365	-	-	218.365
Realização	(429.436)	-	-	(429.436)
Transferências para o ativo financeiro	-	(527.944)	(24.770)	(552.714)
Transferências para o ativo intangível	-	(1.343.042)	(489.529)	(1.832.571)
Outros	39.002	-	-	39.002
Saldo em 30 de junho de 2026	6.563.080	6.953.507	377.457	13.894.044

(1) As adições do segmento de distribuição estão detalhadas no decorrer desta nota explicativa.



Distribuição

As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No período de janeiro a junho de 2026, foram destaques os investimentos nos seguintes macroprojetos:

- **Expansão e reforço em alta tensão**, no montante de R\$758.458;
- **Atendimento urbano e rural** de demandas de fornecimento de energia, no montante de R\$382.903;
- **Atendimento complementar**, que engloba a conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico, no montante de R\$445.854; e
- **Reforço e reforma de redes** e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R\$326.517.

Rede Básica do Sistema Existente - RBSE

Em 27 de maio de 2026, foi proferida decisão pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) em ações judiciais envolvendo a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Limpa (Abragel), grandes consumidores de energia elétrica, a União Federal e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), da qual a Companhia é associada, participa do processo na condição de assistente simples.

A decisão, desfavorável às transmissoras e ainda sujeita a recursos, declarou a nulidade do § 3º do art. 1º da Portaria MME nº 120/2016, afastando a aplicação do componente referente à remuneração do custo de capital próprio (Ke) dos ativos da RBSE, denominado componente financeiro. A decisão também determinou a suspensão da cobrança desse componente a partir do ciclo tarifário 2026/2027 para os consumidores associados às entidades autoras das ações.

As partes interpuseram embargos de declaração. Adicionalmente, a Aneel divulgou, por meio do Despacho nº 2.268/2026, o reajuste anual das receitas das transmissoras para o ciclo tarifário 2026/2027 sem contemplar ajustes decorrentes dessa decisão.

Com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, a Abrate classifica o risco de perda como possível. Diante do estágio processual da demanda e das incertezas ainda existentes quanto aos seus desdobramentos, a Companhia não identificou, nesta data, evidências objetivas que justifiquem a revisão da mensuração do ativo contratual



relacionado à RBSE ou o reconhecimento de provisão para contingências, permanecendo o tema sob acompanhamento.

7. IMOBILIZADO

Consolidado	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	245.988	(38.065)	207.923	248.973	(38.141)	210.832
Reservatórios, barragens e adutoras	3.482.993	(2.640.543)	842.450	3.419.614	(2.587.261)	832.353
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.177.737	(914.052)	263.685	1.140.232	(899.854)	240.378
Máquinas e equipamentos	4.298.084	(2.347.223)	1.950.861	4.023.454	(2.270.647)	1.752.807
Veículos	15.823	(13.143)	2.680	15.823	(12.806)	3.017
Móveis e utensílios	13.875	(12.341)	1.534	13.776	(12.157)	1.619
	9.234.500	(5.965.367)	3.269.133	8.861.872	(5.820.866)	3.041.006
Em curso	1.045.092	-	1.045.092	1.148.936	-	1.148.936
Total	10.279.592	(5.965.367)	4.314.225	10.010.808	(5.820.866)	4.189.942

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Adição	Combinação de negócios (1)	Outros	Baixa	Depreciação	Transferência (2)	Saldo em 30/06/2026
Em serviço								
Terrenos	210.832	-	-	(1.601)	-	(1.308)	-	207.923
Reservatórios, barragens e adutoras	832.353	-	41.864	-	(3.129)	(29.848)	1.210	842.450
Edificações, obras civis e benfeitorias	240.378	-	12.267	-	(205)	(9.685)	20.930	263.685
Máquinas e equipamentos	1.752.807	480	98.304	-	(3.946)	(60.056)	163.272	1.950.861
Veículos	3.017	-	-	-	-	(337)	-	2.680
Móveis e utensílios	1.619	-	35	-	-	(147)	27	1.534
	3.041.006	480	152.470	(1.601)	(7.280)	(101.381)	185.439	3.269.133
Em curso	1.148.936	81.595	-	-	-	-	(185.439)	1.045.092
	4.189.942	82.075	152.470	(1.601)	(7.280)	(101.381)	-	4.314.225

(1) Mais detalhes na nota explicativa nº 9 (c)

(2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.



8. INTANGÍVEL

Consolidado	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.719	(7.667)	7.052	14.953	(7.422)	7.531
Concessão onerosa	13.599	(10.985)	2.614	13.599	(10.825)	2.774
Ativos de concessão	31.284.604	(12.914.111)	18.370.493	29.740.330	(12.509.794)	17.230.536
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.240.067	(680.721)	559.346	1.230.169	(604.865)	625.304
Outros	408.152	(105.170)	302.982	332.807	(99.732)	233.075
	32.961.141	(13.718.654)	19.242.487	31.331.858	(13.232.638)	18.099.220
Em curso	494.598	-	494.598	447.796	-	447.796
Total	33.455.739	(13.718.654)	19.737.085	31.779.654	(13.232.638)	18.547.016

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Adição	Combinação de negócios (1)	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 30/06/2026
Em serviço							
Com vida útil definida							
Servidão	7.531	-	-	(234)	(245)	-	7.052
Concessão onerosa	2.774	-	-	-	(160)	-	2.614
Ativos de concessão	17.230.536	1.189		(65.277)	(596.305)	1.800.350	18.370.493
Repactuação do risco hidrológico - GSF	625.304	-	6.308	-	(72.266)	-	559.346
Outros	233.075	-	75.666	-	(5.759)	-	302.982
	18.099.220	1.189	81.974	(65.511)	(674.735)	1.800.350	19.242.487
Em curso	447.796	62.968	129	(2)	-	(16.293)	494.598
Intangível	18.547.016	64.157	82.103	(65.513)	(674.735)	1.784.057	19.737.085

(1) Mais detalhes na nota explicativa nº 9 (c).



9. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Investidas	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Controladas em conjunto				
Taesá	1.849.722	1.753.050	1.849.722	1.753.051
Guanhães Energia	185.424	176.260	-	-
Cachoeirão	44.406	43.043	-	-
Pipoca	-	49.408	-	-
Aliança Norte (1)	325.685	351.450	-	-
Amazônia Energia (1)	541.980	584.491	-	-
Paracambi	101.056	102.039	-	-
Controladas				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	10.856.659	10.958.919
Cemig Distribuição	-	-	12.811.675	12.521.917
Gasmig	-	-	1.379.810	1.575.488
Sete Lagoas	-	-	93.587	91.756
Total do investimento	3.048.273	3.059.741	26.991.453	26.901.131

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Consolidado			
Investidas	31/12/2025	Amortização	30/06/2026
Cemig Geração e Transmissão			
Paracambi	66.484	(1.251)	65.233
Taesá	114.178	(4.660)	109.518
Total	180.662	(5.911)	174.751

Controladora			
Investidas	31/12/2025	Amortização	30/06/2026
Paracambi	66.484	(1.251)	65.233
Taesá	114.178	(4.660)	109.518
Gasmig	342.801	(6.329)	336.472
Sete Lagoas	(3.530)	122	(3.408)
Total	519.933	(12.118)	507.815



b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado

Investidas	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aportes	Baixa (1)	Saldo em 30/06/2026
Hidrelétrica Cachoeirão	43.043	2.825	(1.462)	-	-	44.406
Guanhães Energia	176.260	4.904	-	4.260	-	185.424
Hidrelétrica Pipoca	49.408	404	(1.209)	-	(48.603)	-
Paracambi	102.039	9.033	(10.016)	-	-	101.056
Amazônia Energia (2)	584.491	(42.511)	-	-	-	541.980
Aliança Norte (2)	351.450	(25.765)	-	-	-	325.685
Taesá	1.753.050	194.818	(98.146)	-	-	1.849.722
Total do Investimento	3.059.741	143.708	(110.833)	4.260	(48.603)	3.048.273

(1) No primeiro trimestre de 2026 a Cemig GT adquiriu 51% das ações da Pipoca S.A. passando a deter 100% das ações.

(2) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

Controladora

Investidas	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Equivalência patrimonial (Outros resultados abrangentes)	Dividendos / JCP	Outros	Saldo em 30/06/2026
Cemig Geração e Transmissão	10.958.919	661.063	(11.707)	(751.616)	-	10.856.659
Cemig Distribuição	12.521.917	880.787	(20.298)	(570.731)	-	12.811.675
Gasmig	1.575.488	190.822	-	(388.661)	2.161	1.379.810
Sete Lagoas	91.756	5.356	-	(3.525)	-	93.587
Taesá	1.753.051	194.818	-	(98.147)	-	1.849.722
Total	26.901.131	1.932.846	(32.005)	(1.812.680)	2.161	26.991.453

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	80.677	2.179.424
Proposta de dividendos feita pelas investidas	109.624	1.812.680
IRRF sobre JCP declarados por investidas	(7.305)	(188.698)
Recebimentos	(144.716)	(1.426.159)
Saldo em 30 de junho de 2026	38.280	2.377.247

c) Aquisição 3 Sociedades de propósito Específico (SPEs)

Em 29 de setembro de 2025, foram assinados pela Cemig SIM os CCVAs para aquisição de 100% das ações das SPEs Potenza SPE 1 S.A. ("SPE Potenza 1"), Potenza SPE 2 S.A. ("SPE Potenza 2") e Potenza SPE 3 S.A. ("SPE Potenza 3").

A aquisição do controle das SPEs foi concluída em 02 de junho de 2026 pelo valor de R\$154.964, após o cumprimento de todas as condições precedentes, passando a Cemig SIM a ser detentora de 100% de participação nas SPEs Potenza 1, Potenza 2 e Potenza 3.



As principais informações das usinas são demonstradas a seguir:

Usina	Potência instalada MWp
SPE Potenza 1	14,93
SPE Potenza 2	4,66
SPE Potenza 3	6,57

A Companhia aplicou o método de aquisição para contabilização da combinação de negócios, mensurando os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos seus respectivos valores justos na data da aquisição, de acordo com as disposições do CPC 15/IFRS 3.

O valor da aquisição total foi de R\$154.964, sendo R\$126.206 por meio de desembolso de caixa e R\$28.758 retido como caução garantia conforme segue:

	Potenza 1	Potenza 2	Potenza 3	Total
Valor da contraprestação em caixa	72.518	22.439	31.249	126.206
Valor da contraprestação em caução garantia	16.522	5.111	7.125	28.758
Valor total da contraprestação	89.040	27.550	38.374	154.964

Os efeitos contábeis são destacados na sequência.

Desdobramento do custo de aquisição	Potenza 1	Potenza 2	Potenza 3	Total
Valor do patrimônio líquido de 100%	55.072	22.348	36.075	113.495
Mais-valia dos ativos líquidos	33.968	5.202	2.299	41.469
Valor justo dos ativos líquidos	89.040	27.550	38.374	154.964
Valor total da contraprestação	89.040	27.550	38.374	154.964

Crítérios de mensuração de ativo/passivo a valor justo

Caixa e Equivalentes de Caixa: considerados próximos ao valor justo por representarem instrumentos de curto prazo e alta liquidez.

Passivo de Arrendamento: mantido em base contábil por representar obrigação contratual já reconhecida contabilmente.

Imobilizado (PPE): mensurado a valor justo pela abordagem de custo, com base em referências atualizadas de custo de reposição de um ativo moderno equivalente, alocadas às usinas com base em parâmetros de capacidade instalada, incluindo MWp e MWac.

Direito de Exploração / Mais-Valia Intangível: mensurado separadamente a valor justo por metodologia de renda, via MPEEM, a partir dos fluxos econômicos atribuíveis ao ativo intangível identificável, após dedução dos *Contributory Asset Charges* — CAC.



O resumo da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos é conforme segue:

	Potenza 1	Potenza 2	Potenza 3
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	1
Ativo não circulante			
Imobilizado	43.514	14.177	20.489
Intangível	48.884	14.041	18.827
Passivo circulante			
Passivo de arrendamento	(3.359)	(669)	(943)
Patrimônio líquido em 31 de maio de 2026	55.072	22.348	36.075
Mais valia líquida dos ativos	33.968	5.202	2.299
Valor justos dos ativos líquidos identificáveis	89.040	27.550	38.374

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Consolidado								
Norte Energia	-	-	35.857	33.784	-	-	(160.214)	(146.366)
Paracambi	-	-	2.309	3.209	-	-	(13.933)	(13.271)
Guanhães	-	-	31	29	-	-	(581)	-
Hidrelétrica Pipoca	-	-	-	-	-	-	-	(1.893)
	-	-	38.197	37.022	-	-	(174.728)	(161.530)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Consolidado								
Encargos de conexão								
Taesá	-	-	114	114	-	-	(797)	(70.876)
Encargos de transmissão								
Norte Energia	9.838	9.838	-	-	17.402	17.400	-	-
Taesá	-	-	9.231	7.291	-	-	(74.422)	(645)
	9.838	9.838	9.345	7.405	17.402	17.400	(75.219)	(71.521)



Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Governo do Estado de Minas Gerais	10.040	10.739	-	-	113.117	55.564	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Cemig Distribuição	528.771	-	-	-	28.771	1.414	-	-

O mútuo com a Cemig Distribuição é referente contrato firmado, em 10 de março de 2026, com anuência da Aneel, no montante de R\$500.000. O contrato possui data de término prevista para 28 de julho de 2026 com acréscimo de juros no montante de R\$ 28.771, correspondentes à taxa de juros no período de aproximadamente 5,75%.

Contas a receber - AFAC

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.



Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Guanhães	-	-	8.324	10.074	-	-	-	-
Cemig D	-	-	3.828	5.930	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais	10.441	18.738	-	-	-	-	-	-

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Consolidado								
Taes	34.924	77.320	-	-	-	-	-	-
Guanhães	3.345	3.345	-	-	-	-	-	-
	38.269	80.665	-	-	-	-	-	-
Controladora								
Taes	34.924	77.320	-	-	-	-	-	-
Cemig Geração e Transmissão	285.819	908.636	-	-	-	-	-	-
Cemig Distribuição	1.545.440	1.074.587	-	-	-	-	-	-
Sete Lagoas Transmissão	7.043	3.517	-	-	-	-	-	-
Gasmig	504.012	115.351	-	-	-	-	-	-
	2.377.238	2.179.411	-	-	-	-	-	-

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Circulante								
Caixa e equivalentes	19.519	38.424	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	919.470	412.584	-	-	32.305	46.127	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	19.008	18.459	-	-	(11.338)	(10.913)
Não circulante								
Arrendamento operacional	176.617	180.615	196.085	198.854	-	-	-	-



Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Controladora								
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	7.704	16.778	-	-	(11.509)	(23.005)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(1.237)	(1.163)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(507)	(1.922)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	425.288	407.641	-	-	-	-

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Consolidado								
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	155.097	399.524	-	-	(100.466)	(105.047)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(43.059)	(40.120)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(21.640)	(21.604)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.663.718	1.672.414	-	-	-	-

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;

Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratar de coligadas e controladas em conjunto:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	30/06/2026	Vencimento
Norte Energia S.A. (1)	Coligada	Fiança	Financiamento	2.493.918	2042
Norte Energia S.A. (1)	Coligada	Fiança	Debêntures	67.216	2030
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Coligada	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
				3.244.749	



- (1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.
(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 30 de junho de 2026, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis anuais da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos exercícios de 2026 e 2025 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Remuneração	20.336	16.713
Participação nos resultados/(Reversão)	7.721	3.024
Previdência privada	1.275	820
Planos de saúde e odontológico	183	116
Seguro de vida	25	26
Total	29.540	20.699

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas bancárias				202.415	272.135	2.092	6.583
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósitos Bancários – CDB (1)	CDI	70 a 108	70 a 111	1.940.462	1.591.077	51.631	633.825
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,12 a 14,13	14,60 a 14,90	19.519	38.424	2.408	14.708
				1.959.981	1.629.501	54.039	648.533
Total				2.162.396	1.901.636	56.131	655.116

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
(2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Cemig e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia, durante o primeiro semestre de 2026, foram, captação de debêntures, líquidas, de R\$4.575.156 compensadas por investimento de R\$2.808.218 na infraestrutura de distribuição de energia elétrica e gás, em linha com atual política de investimentos da Companhia e pagamento de debêntures de R\$2.098.565.

Estão divulgados na [nota explicativa nº 18](#) (i) a exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na [nota explicativa nº 10](#).



12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras							
Circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	-	101,85 a 110	-	346.613	-	155
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	-	103,5 a 110,02	-	360.030	-	137.812
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	14,14 a 14,42	15,11 a 15,12	914.928	47.424	112.856	18.153
Outros				4.785	5.635	593	2.114
Total				919.713	759.702	113.449	158.234
				919.713	759.702	113.449	158.234

A variação de Títulos e Valores Mobiliários está atrelado à gestão de caixa da Companhia, em conformidade com a Política de Aplicações, aderente às necessidades de fluxos de caixa das empresas do grupo.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na [nota explicativa nº 18](#). As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na [nota explicativa nº 10](#).

A Cemig e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

13. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado				30/06/2026	31/12/2025
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias		
Fornecimento de energia faturado	1.682.435	726.013	498.932	1.232.652	4.140.032	4.119.388
Fornecimento de gás faturado	93.692	26.890	305.500	-	426.082	381.340
Fornecimento de energia não faturado	1.189.491	-	-	-	1.189.491	1.201.004
Fornecimento de gás não faturado	21.988	-	-	-	21.988	19.576
Suprimento a outras concessionárias	7.030	41.223	412	796	49.461	88.317
Suprimento a outras concessionárias não faturado	468.395	-	-	-	468.395	487.070
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	71.151	-	84	2.134	73.369	115.313
Concessionários – transporte de energia faturado	53.917	29.177	25.593	84.913	193.600	161.369
Concessionários – transporte de energia não faturado	518.607	-	-	-	518.607	479.655
(-) Perdas de créditos esperadas	(143.198)	(24.402)	(75.251)	(488.066)	(730.917)	(946.148)
	3.963.508	798.901	755.270	832.429	6.350.108	6.106.884
Ativo circulante					6.000.046	5.795.113
Ativo não circulante					350.062	311.771



	Controladora				30/06/2026	31/12/2025
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias		
Fornecimento de energia faturado	20.760	5.126	704	22.495	49.085	83.812
Fornecimento de energia não faturado	292.578	-	-	-	292.578	375.285
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	-	50.227	-	-	50.227	48.594
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(108)	(117)	(22.132)	(22.357)	(27.819)
	313.338	55.245	587	363	369.533	479.872
Ativo circulante					367.731	477.575
Ativo não circulante					1.802	2.297

Mudança de estimativa

A Cemig realizou, em junho de 2026, uma revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas (PCE), com o objetivo de aprimorar a aderência das estimativas à efetiva capacidade de recuperação dos créditos e à realidade atual da carteira de clientes. A iniciativa está alinhada às melhores práticas de gestão de risco de crédito e reflete a evolução dos processos de cobrança e recuperação adotados pela Companhia.

A revisão foi fundamentada em três pilares principais: (i) a efetividade das ferramentas de cobrança, evidenciada pela evolução da curva de envelhecimento dos débitos em aberto; (ii) a realização de benchmarking com empresas do setor elétrico; e (iii) a convergência com os conceitos utilizados pela ANEEL no cálculo das Receitas Irrecuperáveis (RI), promovendo maior alinhamento entre as metodologias regulatória e contábil.

As principais alterações implementadas foram:

- aprimoramento da metodologia aplicada às carteiras de clientes regulares e irregulares, por meio da revisão da matriz de provisão, permitindo uma mensuração mais precisa e aderente ao comportamento histórico de recuperação dos créditos.
- ampliação do horizonte de reconhecimento de default para regular e irregular

Como resultado, a nova metodologia proporciona maior representatividade dos riscos de crédito da carteira, aumentando a qualidade das estimativas contábeis e a aderência das provisões à experiência observada de perdas e recuperações.



Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As perdas de créditos esperadas (PCE) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	946.148	27.819
Constituições (nota 3.3c)	207.643	69
Reversões (nota 3.3c)	(69.098)	(1.105)
Mudança de estimativa (nota 3.3c)	(232.195)	-
Baixas	(121.581)	(4.426)
Saldo em 30 de junho de 2026	730.917	22.357



14. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				30/06/2026		31/12/2025	
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Cemig Distribuição							
Empréstimos	2027	SOFR+0,67%	USD	15.610	1.448.076	1.463.686	-
Cemig Geração e Transmissão							
Empréstimos	2026	SOFR+0,53%	USD	215.148	-	215.148	224.181
Total de empréstimos				230.758	1.448.076	1.678.834	224.181
Cemig Distribuição							
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	2026	IPCA + 4,10%	R\$	-	-	-	1.067.120
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,35%	R\$	503.204	-	503.204	503.335
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 6,1052%	R\$	1.539	597.286	598.825	580.800
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R\$	-	-	-	1.019.131
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI + 0,80%	R\$	21.110	400.000	421.110	423.017
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA + 6,1469%	R\$	38.382	1.782.438	1.820.820	1.768.109
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI + 0,55%	R\$	41.050	1.000.000	1.041.050	1.043.906
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA + 6,5769%	R\$	30.156	1.641.956	1.672.112	1.622.148
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI + 0,86%	R\$	68.824	1.640.000	1.708.824	1.713.575
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA + 7,5467%	R\$	19.149	911.661	930.810	903.363
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	2030	CDI+0,64%	R\$	33.085	1.143.000	1.176.085	1.178.461
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	2032	CDI+0,80%	R\$	22.016	752.000	774.016	775.590
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série	2037	IPCA+6,7878%	R\$	27.757	2.074.527	2.102.284	2.027.403
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série	2040	IPCA+6,6504%	R\$	6.802	518.631	525.433	506.775
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única	2041	IPCA+6,9416%	R\$	16.888	1.165.875	1.182.763	-
				829.962	13.627.374	14.457.336	15.132.733
Gasmig							
Debêntures - 8ª emissão - Série única	2031	IPCA + 5,27%	R\$	160.504	807.449	967.953	936.126
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2029	CDI + 0,47%	R\$	1.205	200.000	201.205	201.257
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2035	IPCA+6,50%	R\$	2.421	311.308	313.729	301.985
				164.130	1.318.757	1.482.887	1.439.368
Cemig Geração e Transmissão							
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	R\$	236.320	233.333	469.653	469.775
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,6245%	R\$	1.143	355.914	357.057	346.229
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	R\$	25.822	625.000	650.822	652.615
Debêntures - 11ª Emissão - 1ª Série	2037	IPCA+6,7878%	R\$	13.878	1.037.265	1.051.143	1.013.701
Debêntures - 11ª Emissão - 2ª Série	2040	IPCA+6,6504%	R\$	6.802	518.631	525.433	506.775
Debêntures - 12ª Emissão - Série Única	2031	CDI+0,70%	R\$	14.513	2.000.000	2.014.513	-
				298.478	4.770.143	5.068.621	2.989.095
(-) Deságio na emissão de debêntures (1)				-	(17.070)	(17.070)	(12.607)
(-) Custos de Transação				(4.148)	(313.751)	(317.899)	(307.439)
Total de debêntures				1.288.422	19.385.453	20.673.875	19.241.150
Total geral consolidado				1.519.180	20.833.529	22.352.709	19.465.331

(1) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

Loan 4131 e hedge de fluxo de caixa

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou um empréstimo externo de US\$ 280.000 mil, por meio da Lei 4.131/62, com vencimento em 01 de julho de 2027. A taxa contratada foi a SOFR acrescida de spread de 0,6777% ao ano. Como a moeda funcional da Companhia é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um full cross-currency swap, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial. A este derivativo está sendo dado o tratamento de hedge accounting, com valor nocional de US\$ 280.000 mil, equivalente a R\$1.461.432.



a) Emissões de debêntures

Ao longo do período de janeiro a junho de 2026, foram efetuadas emissões de debêntures pela Cemig GT e Cemig D, subscritas conforme segue:

Liquidação das Debêntures da 15ª Emissão da Cemig D

Em 10 de abril de 2026, a Cemig D, concluiu a liquidação financeira da 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático junto a Comissão de Valores Mobiliários, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig.

Foram emitidas 1.150.000 Debêntures, perfazendo o valor total de R\$1.150.000, subscritas conforme abaixo:

Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortizações
1.150.000	R\$1.150.000	IPCA + 6,9416% a.a.	15 anos	Semestrais a partir de março de 2029

Os recursos obtidos pela Cemig D com a Emissão serão destinados exclusivamente para reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados à implantação de projeto considerado prioritário, nos termos da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada.

Liquidação das Debêntures da 12ª Emissão da Cemig GT

Em 11 de junho de 2026, a Cemig, concluiu a liquidação financeira da sua 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático junto à CVM, a qual conta com fiança outorgada pela Cemig.

Foram emitidas 2.000.000 de Debêntures, perfazendo o valor total de R\$2.000.000, subscritas conforme abaixo:

Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortizações
2.000.000	R\$2.000.000	CDI + 0,70% a.a.	1.826 dias	48º e 60º meses

Os recursos obtidos pela Cemig GT com a Emissão serão destinados para a gestão do fluxo de caixa da Cemig GT, compreendendo, mas não se limitando, a operação da Cemig GT e o reembolso de investimentos por ela realizados.

A agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu *rating* 'AAA(bra)' à Emissão.



b) Garantias

O saldo devedor das debêntures e empréstimos, em 30 de junho de 2026, é garantido da seguinte forma:

	30/06/2026
Aval e fiança	215.148
Aval e recebíveis	1.463.686
Fiança	19.210.938
Sem garantia	1.462.937
Total	22.352.709

c) Composição e movimentação consolidada das debêntures e empréstimos

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 6,7 anos. A composição consolidada das debêntures e empréstimos, por indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano	230.758	1.448.076	-	-	-	-	1.678.834
Total por moedas	230.758	1.448.076	-	-	-	-	1.678.834
Indexadores							
IPCA (1)	325.421	150.057	455.845	912.175	257.618	9.947.246	12.048.362
CDI (2)	467.149	800.000	300.000	1.117.333	2.384.000	3.892.000	8.960.482
Total por indexadores	792.570	950.057	755.845	2.029.508	2.641.618	13.839.246	21.008.844
(-) Custos de transação	(3.861)	(2.783)	(7.478)	(13.031)	(10.636)	(280.110)	(317.899)
(-) Desconto	-	-	-	(597)	(597)	(15.876)	(17.070)
Total geral	1.019.467	2.395.350	748.367	2.015.880	2.630.385	13.543.260	22.352.709

- (1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures e empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no período de janeiro a junho de 2026 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a junho de 2025 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a junho de 2026 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a junho de 2025 (%)
Dólar Norte-Americano	(5,92)	(11,87)	IPCA	3,36	2,99
			CDI	6,79	6,36

Moeda	Variação acumulada no período de abril a junho de 2026 (%)	Variação acumulada no período de abril a junho de 2025 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de abril a junho de 2026 (%)	Variação acumulada no período de abril a junho de 2025 (%)
Dólar Norte-Americano	(0,82)	(4,96)	IPCA	1,42	0,93
			CDI	3,26	3,33



A movimentação das debêntures e empréstimos é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.465.331
Debêntures emitidas	4.611.432
Custos de transação	(29.447)
Desconto na emissão de títulos	(6.829)
Captações líquidas	4.575.156
Variação monetária	335.901
Variação cambial	(26.584)
Encargos financeiros provisionados	996.979
Amortização do custo de transação	18.987
Encargos financeiros pagos	(914.496)
Amortização de principal	(2.098.565)
Saldo em 30 de junho de 2026	22.352.709

d) Encargos financeiros capitalizados

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Encargos de debêntures	996.979	715.579	510.814	420.486
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(71.255)	(72.141)	(30.643)	(37.155)
Efeito líquido no resultado	925.724	643.438	480.171	383.331

(1) A taxa média de capitalização foi de 15,42% no período de janeiro a junho de 2026 (13,83% no mesmo período em 2025).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

e) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Controladora, superior a R\$100 milhões (“cross default”).

A Cemig e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
Cemig Geração e Transmissão				
9ª emissão de debêntures 1ª e 2ª séries (1)	Dívida líquida/Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 até 30/06/2026 Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 31 de dezembro de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral
		Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029	
			Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	



Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 31 de dezembro de 2029 (inclusive).	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral
		Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 (inclusive) até 31 de dezembro de 2029 (inclusive).	
			Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante	
			Igual ou inferior a 3,00 até 30 de junho de 2026 (inclusive)	
12ª emissão de debêntures - Cemig GT	"Dívida Líquida/ Lajida Ajustado"	igual ou inferior a 3,5 até 31 de dezembro de 2029 (inclusive);	Igual ou inferior a 3,50 de 1º de julho de 2026 (inclusive) até 31 de dezembro de 2029 (inclusive)	Semestral
		igual ou inferior a 4,00 de 31 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante.	Igual ou inferior a 4,00 de 31 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante	
Empréstimo em US\$	Dívida Líquida/ Lajida ajustado (3) (4)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,5	Semestral
Cemig Distribuição				
7ª e 8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral
			Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 em diante	
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral
10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive)	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive)	Semestral
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive)	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	
14ª e 15ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive)	Semestral
		Igual ou inferior a 4,0 de 30 junho 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 (inclusive) até 30 de junho de 2029 (inclusive)	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	
Gasmig				
8ª emissão de debêntures série única (5)	Lajida/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,3	-	Anual
	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou menor que 3,0		
9ª emissão de debêntures	Lajida/Resultado financeiro líquido	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2024 em diante	-	Anual
	Dívida líquida/Lajida	Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2024 em diante		
10ª Emissão de debêntures Série Única	Lajida/Resultado financeiro líquido	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2025 em diante	-	Anual
	Dívida líquida/Lajida	Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2025 em diante		



- (1) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- (2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- (3) A Dívida Líquida corresponde ao saldo das rubricas de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, acrescidas das dívidas devidas à Forluz, menos (i) o total de Caixa, Equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários, (ii) os saldos positivos de CVA e (iii) a posição de hedge relacionada ao principal da dívida.
- (4) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, (i) menos: (i.1) a participação no lucro de qualquer participação minoritária; (i.2) resultados decorrentes da variação no valor de quaisquer opções de venda; (i.3) quaisquer ganhos na venda de ativos e quaisquer baixas, amortizações ou desvalorizações de ativos; (i.4) quaisquer créditos ou ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, desde que sejam não recorrentes; e (i.5) quaisquer receitas não monetárias relacionadas a indenizações por transmissão ou geração; (i.6) atualização monetária das receitas de concessão; e (ii) mais: (ii.1) quaisquer despesas ou encargos não monetários que sejam não recorrentes; (ii.2) entradas de caixa de dividendos de investimentos minoritários; (ii.3) entradas de caixa relacionadas a encargos de concessão; (ii.4) entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura do custo de capital; e (ii.5) entradas de caixa decorrentes de indenização por geração, desde que não sejam superiores a 30% (trinta por cento) desses itens.
- (5) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

15. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	272.452	97.643	370.095
Amortização	(9.963)	(25.840)	(35.803)
Direito de uso recebido em combinação de negócios (1)	4.545	417	4.962
Adição	4.498	4.120	8.618
Remensuração (2)	112	53	165
Saldo em 30 de junho de 2026	271.644	76.393	348.037

- (1) No período de janeiro a junho de 2026, a Cemig GT adquiriu 100% das ações da Empresa de Transmissão Timóteo Mesquita além de 51% das ações da Pipoca S.A. passando a deter 100% das ações, e foi concluída a aquisição de 100% SPEs Ponteza 1, Potenza 2 e Potenza 3, pela Cemig SIM. A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	417.229	2.895
Adição	8.618	-
Passivo de arrendamento recebido na combinação de negócios (1)	5.578	-
Juros incorridos	12.018	90
Arrendamentos pagos	(33.985)	(37)
Juros sobre arrendamentos pagos	(12.386)	(90)
Remensuração (2)	164	-
Saldo em 30 de junho de 2026	397.236	2.858
Passivo circulante	95.459	245
Passivo não circulante	301.777	2.613

- (1) No período de janeiro a junho de 2026, a Cemig GT adquiriu 100% das ações da Empresa de Transmissão Timóteo Mesquita além de 51% das ações da Pipoca S.A. passando a deter 100% das ações, e foi concluída a aquisição de 100% SPEs Ponteza 1, Potenza 2 e Potenza 3, pela Cemig SIM.
- (2) Atualização do valor de seus principais contratos em decorrência da mudança dos índices que ensejaram a reavaliação e modificações de seus saldos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.



O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	603.825	397.236	4.949	2.858
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	35.064	22.198	458	264

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2026	48.139	127
2027	78.052	254
2028	39.246	254
2029	35.276	254
2030	26.953	254
2031 a 2049	376.159	3.806
Valores não descontados	603.825	4.949
Juros embutidos	(206.589)	(2.091)
Passivo de arrendamento	397.236	2.858

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Energia elétrica comprada para revenda	1.280.338	1.483.976	303.890	416.731
Energia de curto prazo - CCEE	427.680	211.824	-	9.535
Encargos de uso da rede elétrica	261.794	242.262	-	-
Itaipu binacional	187.614	185.659	-	-
Gás comprado para revenda	96.284	89.087	-	-
Materiais e serviços (1)	890.190	826.196	4.252	5.075
Total	3.143.900	3.039.004	308.142	431.341

(1) Inclui o saldo de R\$27.935 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de junho de 2026.

A exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na [nota explicativa nº 18](#).

17. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	1.802.569
Despesa reconhecida no resultado	100.466
Contribuições pagas	(84.221)
Passivo líquido em 30 de junho de 2026	1.818.814
Passivo circulante	155.096
Passivo não circulante	1.663.718

**Controladora****Plano de pensão e suplementação de aposentadoria**

Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	414.118
Despesa reconhecida no resultado	23.018
Contribuições pagas	(4.143)
Passivo líquido em 30 de junho de 2026	432.993
Passivo circulante	7.705
Passivo não circulante	425.288

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$100.466 no período de janeiro a junho de 2026 (R\$211.729 no mesmo período de 2025).



18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

		30/06/2026		31/12/2025	
	Nível	Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		4.785	4.785	5.634	5.634
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		6.350.108	6.350.108	6.106.884	6.106.884
Fundos vinculados		57.964	57.964	239.558	239.558
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		24.156	24.156	29.572	29.572
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		2.637.105	2.637.105	1.961.869	1.961.869
Reembolso de subsídios tarifários		676.824	676.824	723.191	723.191
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.269.159	3.269.159	3.182.110	3.182.110
		13.020.101	13.020.101	12.248.818	12.248.818
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	1.959.981	1.959.981	1.629.501	1.629.501
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	-	-	346.613	346.613
Letras Financeiras – Bancos	2	-	-	360.031	360.031
Letras Financeiras do Tesouro	1	914.928	914.928	47.424	47.424
		2.874.909	2.874.909	2.383.569	2.383.569
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	4.679.838	4.679.838	3.929.244	3.929.244
Indenizações a receber – Geração	3	1.067.937	1.067.937	996.986	996.986
		8.622.684	8.622.684	7.309.799	7.309.799
		21.642.785	21.642.785	19.558.617	19.558.617
Passivos					
Custo amortizado					
Debêntures e empréstimos (2)		(22.352.709)	(19.798.808)	(19.465.331)	(18.487.906)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(1.395.476)	(1.295.674)	(1.326.064)	(1.299.478)
Concessões a pagar		(3.546)	(3.546)	(27.772)	(27.772)
Fornecedores		(3.143.900)	(3.143.900)	(3.039.004)	(3.039.004)
Antecipação de CDE (nota 21)		(709.761)	(709.761)	-	-
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(397.236)	(397.236)	(417.229)	(417.229)
		(28.002.628)	(25.348.925)	(24.275.400)	(23.271.389)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos	2	(87.526)	(87.526)	8.508	8.508
		(87.526)	(87.526)	8.508	8.508
		(28.090.154)	(25.436.451)	(24.266.892)	(23.262.881)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e empréstimos e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 30 de junho de 2026.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na [nota explicativa nº 14](#).

No reconhecimento inicial, a Cemig e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo



divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensuração do valor justo

Instrumento financeiro derivativo: a avaliação considera as condições contratuais do instrumento de hedge, bem como variáveis observáveis de mercado aplicáveis, incluindo taxas de câmbio e taxas de juros vigentes na data-base. No caso do contrato de *cross currency swap* designado para proteção da exposição cambial da dívida em USD, a determinação de seu valor justo é impactada pelas oscilações desses parâmetros de mercado.



b) Instrumentos financeiros derivativos

Operação de Hedge de fluxo de caixa

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou um empréstimo externo de US\$ 280.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R\$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um *full cross-currency swap*, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de hedge accounting, com valor nocional de USD280.000 mil, equivalente a R\$1.461.432.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.

A Cemig é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig D.

A Cemig D utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo, em conformidade com as práticas de mercado.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A controlada Cemig D está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/06/2026		31/12/2025	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(36.219)	(187.614)	(33.756)	(185.659)
	(36.219)	(187.614)	(33.756)	(185.659)
Passivo exposto		(187.614)		(185.659)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de junho de 2027 será uma valorização de 1,74% (R\$ 5,27).



A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	30/06/2026	30/06/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,27	Cenário adverso Dólar R\$5,9
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(187.614)	(190.874)	(213.692)
	(187.614)	(190.874)	(213.692)
Passivo exposto	(187.614)	(190.874)	(213.692)
Efeito da variação cambial no resultado		(3.260)	(26.078)

Risco de taxa de juros

A Cemig e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido, composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros, e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures, bem como passivos financeiros setoriais.

As debêntures são obtidas junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O passivo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	1.959.981	1.629.501
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	919.713	759.702
Indenizações a receber - Geração - CDI/Selic	1.067.937	996.986
Fundos vinculados - CDI	57.964	239.558
CVA e outros componentes financeiros - Selic (nota 5.3)	2.637.105	1.961.869
	6.642.700	5.587.616
Passivos		
Debêntures - CDI (nota 14)	(8.960.482)	(7.980.662)
	(8.960.482)	(7.980.662)
Passivo líquido exposto	(2.317.782)	(2.393.046)

Análise de sensibilidade

A Cemig e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 14,25% e a TJLP será de 9,02%, em 30 de junho de 2027.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:



	30/06/2026	30/06/2027	
Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 14,25% TJLP 9,02%	Cenário adverso Selic 16% TJLP 8,78%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	1.959.981	2.239.278	2.273.578
Títulos e valores mobiliários	919.713	1.050.772	1.066.867
Indenização a receber - Geração (nota 5.1)	1.067.937	1.220.118	1.139.062
Fundos vinculados	57.964	66.224	67.238
CVA e outros componentes financeiros (nota 5.3)	2.637.105	3.012.892	3.059.042
	6.642.700	7.589.284	7.605.787
Passivos			
Debêntures (nota 14)	(8.960.482)	(10.237.351)	(10.394.159)
	(8.960.482)	(10.237.351)	(10.394.159)
Passivo líquido exposto	(2.317.782)	(2.648.067)	(2.788.372)
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		(330.285)	(470.590)

Risco de elevação da inflação

A Cemig e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de suas debêntures e de seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	4.679.838	3.929.244
Bonificação de outorga – IPCA (nota 5.2)	3.269.159	3.182.110
	7.948.997	7.111.354
Passivos		
Debêntures – IPCA e IGPM (nota 14)	(12.048.362)	(11.580.534)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(1.395.476)	(1.326.064)
Passivo de arrendamento	(397.236)	(417.229)
	(13.841.074)	(13.323.827)
Passivo líquido exposto	(5.892.077)	(6.212.473)

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.



Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,44% e o IGPM será de 4,55% em 30 de junho de 2027, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Consolidado	30/06/2026	30/06/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,44% IGPM 4,55%	Cenário adverso IPCA 6,66% IGPM 10,29%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	4.499.235	4.699.001	4.798.884
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	180.603	188.820	199.187
Bonificação de outorga – IPCA (nota 5.2)	3.269.159	3.414.310	3.486.885
	7.948.997	8.302.131	8.484.956
Passivos			
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 14)	(12.048.362)	(12.583.309)	(12.850.783)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(1.395.476)	(1.457.435)	(1.488.415)
Passivo de arrendamento	(397.236)	(414.873)	(423.692)
	(13.841.074)	(14.455.617)	(14.762.890)
Passivo líquido exposto	(5.892.077)	(6.153.486)	(6.277.934)
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		(261.409)	(385.857)

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Debêntures e empréstimos	-	-	351.797	477.678	733.333	1.534.990	9.815.993	6.966.300	15.843.100	4.793.995	40.517.186
Concessões a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	4.971	-	4.971
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	10.023	6.066	27.088	17.536	250.168	61.915	479.010	211.281	1.064.839	181.706	2.309.632
	10.023	6.066	378.885	495.214	983.501	1.596.905	10.295.003	7.177.581	16.912.910	4.975.701	42.831.789
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.807.854	-	334.038	-	2.008	-	-	-	-	-	3.143.900
Total	2.817.877	6.066	712.923	495.214	985.509	1.596.905	10.295.003	7.177.581	16.912.910	4.975.701	45.975.689



Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	493	298	1.333	863	12.308	3.046	23.567	10.395	52.390	8.940	113.633
- Pré-fixadas											
Fornecedores	308.137	-	5	-	-	-	-	-	-	-	308.142
Total	308.630	298	1.338	863	12.308	3.046	23.567	10.395	52.390	8.940	421.775

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na [nota explicativa nº 15](#).

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na [nota explicativa nº 14](#).

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

19. PROVISÕES

	Consolidado						
	Cíveis			Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.042	203.597	55.147	1.370.697	47.410	68.098	2.242.991
Adições	68.928	38.095	5.988	643	223.826	20.675	358.155
Reversões	(63.446)	(28.157)	(432)	(2.100)	(4.820)	(15.706)	(114.661)
Atualizações Financeiras	59.661	25.022	3.157	48.161	39.825	3.250	179.076
Liquidações	(78.051)	(89.132)	(6.301)	(155.773)	(2.286)	(12.903)	(344.446)
Outros	-	-	-	3.764	-	-	3.764
Saldo em 30 de junho de 2026	485.134	149.425	57.559	1.265.392	303.955	63.414	2.324.879

	Controladora						
	Cíveis			Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	46.487	72.584	2.728	292.041	17.311	16.577	447.728
Adições	10.967	591	436	255	257	1.301	13.807
Reversões	(8.291)	(5.847)	(186)	(493)	(57)	(252)	(15.126)
Atualizações Financeiras	6.185	197	287	12.641	869	1.568	21.747
Liquidações	(10.298)	(61.892)	(10)	(7.816)	(257)	(1.831)	(82.104)
Saldo em 30 de junho de 2026	45.050	5.633	3.255	296.628	18.123	17.363	386.052



Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

Perda possível	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.412.328	1.354.496	240.720	228.258
Cíveis				
Relações de consumo	1.346.174	1.140.414	11.888	11.582
Outras ações cíveis	860.633	746.962	50.863	51.776
	2.206.807	1.887.376	62.751	63.358
Tributárias	3.342.103	3.211.539	655.378	625.219
Regulatórias	3.230.924	3.485.539	1.864.825	1.779.050
Outras	2.559.813	2.338.597	406.190	395.981
Total	12.751.975	12.277.547	3.229.864	3.091.866

A Administração da Cemig e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Cemig e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Para o período findo em 30 de junho de 2026, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No período de janeiro a junho de 2026, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Cíveis

LGPD

A Cemig Holding e suas controladas são rés de ação civil pública em decorrência de vazamento de dados pessoais de aproximadamente 135 mil consumidores, resultante de incidente de segurança cibernética nos sistema da Companhia, levando ao acesso não autorizado ao banco de dados. Em defesa, a Companhia entende que cumpriu integralmente as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), mantinha estrutura robusta de segurança da informação e que o incidente, ocorrido por ação de terceiros, não expôs dados sensíveis dos clientes. Conforme a opinião dos assessores jurídicos, a contingência de perda do caso é avaliada como possível, uma vez que não há instrução



processual a respeito da responsabilização pelo vazamento de dados pessoais. O montante da contingência é de R\$50.000 em 30 de junho de 2026.

Regulatórias

Discussão sobre faturamento de energia

No decorrer do ano de 2022, um dos clientes da Cemig GT instaurou um procedimento arbitral requerendo alterações de cláusulas contratuais, relacionadas principalmente ao indexador de atualização do preço de energia, de IGP-M para IPCA e a incidência de determinados tributos no valor de suas faturas de energia elétrica. Em setembro de 2022, a Cemig GT foi regularmente intimada de decisão judicial que deferiu pedido liminar, a qual determinou que a Cemig GT passasse a realizar os faturamentos do contrato de fornecimento de energia conforme o pedido.

Após a instauração do procedimento arbitral e a apresentação das manifestações pelas partes, em janeiro de 2023, o Tribunal revogou a decisão anterior vigente e determinou o restabelecimento da sistemática contratual de faturamento, bem como o pagamento dos valores não faturados por conta do pedido liminar inicialmente deferido em favor deste cliente.

Em junho de 2026, foi publicada sentença arbitral que atendeu parcialmente as demandas da parte contrária, decidindo pela alteração temporária de determinadas cláusulas contratuais e o afastamento da incidência dos tributos objeto da controvérsia nas faturas de energia elétrica.

Os efeitos financeiros da sentença arbitral foram avaliados pela Administração da Companhia e refletem a melhor estimativa atualmente disponível. Contudo, a definição dos valores finais permanece sujeita à conclusão dos trabalhos de liquidação, quando serão confirmados os valores a serem devolvidos ao cliente e os montantes relacionados aos tributos objeto da discussão.

Em 30 de junho de 2026, o montante estimado correspondente à diferença entre os valores contratualmente faturados e os ajustes reclamados pelo cliente totaliza em R\$360.503 (R\$355.836 em 31 de dezembro de 2025). Desse total, o montante provisionado é de R\$216.864, sendo que R\$26.211 se referem às atualizações financeiras.



20. TRIBUTOS E ENCARGOS

20.1 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	686.094	766.836	377.361	355.469
Contribuição social	224.680	222.532	38.265	42.058
Total	910.774	989.368	415.626	397.527
Circulante	292.293	396.698	-	-
Não circulante	618.481	592.670	415.626	397.527

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Imposto de renda	49.056	112.920
Contribuição social	15.615	20.379
Total	64.671	133.299



c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2025	DRE	Saldo em 30/06/2026
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	1.062.910	114.321	1.177.231
Provisões	753.512	23.822	777.334
Provisão para perda em investimentos	16.174	(419)	15.755
Provisões PLR	38.005	(10.183)	27.822
Obrigações pós-emprego	605.264	5.529	610.793
Perdas de créditos esperadas	407.056	(46.383)	360.673
Concessão onerosa	12.181	(3.241)	8.940
Direito de uso	131.974	(7.647)	124.327
Outros	13.694	356	14.050
Total	3.040.770	76.155	3.116.925
Passivos fiscais diferidos			
Custo atribuído	(142.672)	690	(141.982)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(325.715)	6.045	(319.670)
Encargos financeiros capitalizados	(218.612)	(12.047)	(230.659)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(458.517)	(67.716)	(526.233)
Atualização ativo de contrato	(1.280.255)	20.197	(1.260.058)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	1.598	3.773	5.371
Ressarcimento custos GSF	(137.419)	24.169	(113.250)
Passivo de arrendamentos	(115.060)	8.417	(106.643)
Outros	(80.535)	(3.653)	(101.375)
Total	(2.757.187)	(20.125)	(2.794.499)
Total líquido	283.583	56.030	322.426
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.852.995		1.845.918
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.569.412)		(1.523.492)

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2025	DRE	Saldo em 30/06/2026
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	939.580	135.709	1.075.289
Provisões para contingências	147.917	(21.223)	126.694
Provisões PLR	4.192	(868)	3.324
Obrigações pós-emprego	140.335	6.399	146.734
Perdas de créditos esperadas	10.262	(1.857)	8.405
Direito de uso	985	(13)	972
Outros	768	(24)	744
Total	1.244.039	118.123	1.362.162
Passivos fiscais diferidos			
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(91.933)	1.633	(90.300)
Passivo de arrendamentos	(833)	21	(812)
Total	(92.766)	1.654	(91.112)
Total líquido	1.151.273	119.777	1.271.050
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.151.273		1.271.050

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.



Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui valores relacionados a Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.082.272	2.591.856	1.803.800	2.160.563
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(707.972)	(881.231)	(613.292)	(734.591)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	31.903	29.402	292.187	409.014
Incentivos fiscais	19.508	63.952	-	-
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	62.278	61.691	-	-
Multas indedutíveis	(8.444)	(44.068)	(20)	129
JCP declarado	438.078	386.840	438.078	386.840
Selic sobre indébitos tributários	5.482	5.448	4.258	3.945
Outros	1.318	13.131	(1.434)	(19)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(157.849)	(364.835)	119.777	65.318
Imposto de renda e contribuição social corrente	(213.879)	(508.224)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	56.030	143.389	119.777	65.318
	(157.849)	(364.835)	119.777	65.318
Alíquota efetiva	7,58%	14,08%	-6,64%	-3,02%

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.033.341	1.378.090	886.310	1.172.554
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(351.335)	(468.551)	(301.345)	(398.668)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	14.486	15.428	142.109	207.635
Incentivos fiscais	4.124	28.470	-	-
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	32.792	32.420	-	-
Multas indedutíveis	(3.334)	(21.347)	888	(59)
JCP declarado	214.373	202.898	214.373	202.898
Selic sobre indébitos tributários	2.379	2.994	2.122	2.067
Outros	(1.382)	17.879	575	1.206
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(87.897)	(189.809)	58.722	15.079
Imposto de renda e contribuição social corrente	(83.701)	(249.538)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.196)	59.729	58.722	15.079
	(87.897)	(189.809)	58.722	15.079
Alíquota efetiva	8,51%	13,77%	-6,63%	-1,29%



20.2 Impostos, taxas e contribuições e valores a restituir a consumidores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
ICMS	125.456	153.932	17.167	21.301
Cofins	247.931	264.712	42.614	44.464
PIS/Pasep	53.358	57.340	9.232	9.619
INSS	78.936	64.393	2.774	2.776
Outros (1)	241.422	205.568	65.215	65.637
	747.103	745.945	137.002	143.797
Não circulante				
Cofins	416.513	403.908	-	-
PIS/Pasep	90.564	87.828	-	-
	507.077	491.736	-	-
	1.254.180	1.237.681	137.002	143.797
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
ICMS	340.800	340.800	-	-
	340.800	340.800	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins (a)	143.562	150.957	-	-
	143.562	150.957	-	-
	484.362	491.757	-	-

(1) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na [nota explicativa nº 3.4](#).

a) PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores

O montante de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores, em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições, é composto pela Cemig D e pela Gasmig nos valores de R\$26.964 (R\$25.853 em 31 de dezembro de 2025) e R\$116.598 (R\$125.104 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é conforme segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	491.757
Atualização financeira - Selic	(295)
Outros	(7.100)
Saldo em 30 de junho de 2026	484.362

(1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indébitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.



21. ANTECIPAÇÃO CDE

Em 10 de junho de 2026, a Cemig D celebrou o instrumento particular de contrato de cessão de créditos sem coobrigação com o banco para antecipação de quatro parcelas vincendas de recebíveis da CDE entre setembro e dezembro de 2026, no valor de R\$187.750 cada, totalizando R\$751.000. O total recebido em 10 de junho de 2026 foi de R\$709.761. Os pagamentos ao banco ocorrerão à medida do recebimento do recurso original pela CCEE à Cemig D. A Cemig D apenas presta serviço de mandatário da cobrança, ou seja, recebe o recurso cedido ao banco e repassa na data acertada. O saldo da obrigação está registrado na rubrica de “Antecipação CDE”.

Alexandre Ramos Peixoto
Presidente

Marcos Montes Cordeiro
Vice- Presidente de Relações Institucionais

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Ernando Antunes Braga
Vice-Presidente de Distribuição

Demétrio Alexandre Ferreira
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Luiza de Almeida Pereira Lopes
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG

Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a



responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7



OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Companhia é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia.

Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente e, também, a Diretoria Executiva composta pelo Presidente e os Vice-Presidentes estatutários.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Nesse contexto, anualmente toda a estrutura de governança da companhia passa por um processo de avaliação. Os membros da alta administração da companhia, ou seja, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, e dos órgãos de fiscalização, assessoramento e controle, sendo eles Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. Na avaliação são observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Por fim, compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade de todo esse processo de avaliação.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 9 membros efetivos, dentre os quais um será o Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.



Dentre os nove membros do Conselho de Administração, oito têm as características de Conselheiro Independente, de acordo com os critérios previstos no art. 6º do Anexo K da Resolução CVM nº 80/2022, no ato de sua eleição.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo e expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2028.

O Conselho de Administração reuniu-se 22 vezes, no período de janeiro a junho de 2026, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos. As atribuições deste colegiado encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reporta, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião realizada após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma recondução.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

O Comitê de Auditoria reuniu-se 26 vezes no período de janeiro a junho de 2026.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva estatutária é composta por oito membros que têm suas funções individuais estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2028.

Assim como nos demais órgãos colegiados os Diretores estatutários são avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo.



A Diretoria Executiva reuniu-se 34 vezes, no período de janeiro a junho de 2026, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos.

Na composição do Conselho Fiscal deverão ser observadas as seguintes regras de indicação:

- é assegurado aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais o direito de elegerem, em votação em separado, um membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos um deles servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

No período de janeiro a junho de 2026, foram realizadas 11 reuniões do Conselho Fiscal. A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2025, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de Top Risks, vigente para o ciclo 2025/2026.

Compõem a Matriz 26 *Top Risks*, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (*Environmental, Social and Governance*), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (Top Risks) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle



dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Riscos e Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados em relação a suficiência de endereçamento aos riscos. No último ciclo, a Companhia estendeu a cobertura de revisão e testes para os controles internos relacionados aos Top Risks, seguindo os mesmos padrões metodológicos e requisitos do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*) e Lei Norte Americana *Sarbanes Oxley – Sox*. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

Ademais, a Companhia mantém a atividade de auditoria interna, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna, validado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse Plano prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos e é orientado pela estratégia organizacional e pelos riscos relacionados, com o objetivo de avaliar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia.

A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia dos processos de governança e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade do sistema de controles internos, reportando eventuais deficiências e oportunidades de melhoria, além de recomendar ações aplicáveis. Além disso, acompanha a implementação das ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis, bem como sua manutenção e efetividade na mitigação dos riscos, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.

Compliance e Antissuborno

A Companhia mantém forte compromisso com a ética, a integridade e o combate à fraude e à corrupção. Para isso, adota um sistema robusto de controles internos e Compliance, que inclui políticas específicas, a Comissão de Ética e o Canal de Denúncias, garantindo prevenção, detecção e tratamento de irregularidades.

O **Código de Conduta** orienta todos que atuam em nome da Companhia, reforçando princípios como integridade, ética, geração de valor, sustentabilidade e respeito à vida. A conscientização é promovida por meio de treinamentos obrigatórios e ações de comunicação.

A Cemig não realiza doações políticas de qualquer natureza, conforme legislação vigente.

O **Canal de Denúncias** funciona 24h, assegura anonimato e proteção contra retaliações e recebe relatos de fraude, corrupção, assédio e outras violações. Todas as denúncias são



apuradas pela Comissão de Ética, composta por membros multidisciplinares, garantindo investigação adequada e imparcial.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O Código de Conduta Cemig (<http://ri.cemig.com.br>) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de



ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA EM 30/06/2026

	Quantidade de ações em 30/06/2026					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	313.988.379	32,82	190.614.480	10,01	504.602.859	17,63
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,00	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	190.624.959	10,01	190.624.959	6,66
Outros						
No País	37.589.017	3,93	340.950.363	17,90	378.539.380	13,23
No Exterior	10.873.732	1,14	1.087.728.806	57,09	1.098.602.538	38,37
Total	956.601.911	100,00	1.905.179.984	100,01	2.861.781.895	99,99

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30/06/2026

	30/06/2026	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	74.967.018
Conselho Fiscal	-	0
Diretoria Executiva	1	124
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (free float)	469.022.088	1.829.090.752
Total	956.601.911	1.905.179.984



DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 11 de agosto de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2026.

Alexandre Ramos Peixoto – Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação



DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 11 de agosto de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2026.

Alexandre Ramos Peixoto – Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação